

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

3º trimestre de 2024 Ano A



A graça de Deus nos dá fé



DIVISÃO INTERAMERICANA

UNÍDES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
ATLANTICO CARIBENHA	85	5	33.130	516.000
BELIZENHA	102	36	48.744	431.000
CARIBENHA	636	93	248.616	3.873.000
CENTRAL MEXICANA	255	158	89.061	47.847.462
CHIAPAS MEXICANA	1.433	1.837	278.276	6.383.667
CUBANA	348	152	38.303	11.175.000
DOMINICANA	949	518	339.165	10.594.000
HOLANDESA CARIBENHA	39	5	10.119	282.000
LESTE VENEZUELANA	572	178	181.799	13.100.269
SALVADORENHA	808	195	192.002	6.526.000
GUIANA-ANTILHAS FRANCESAS	151	22	30.183	1.074.000
GUATEMALTECA	1.054	259	200.227	18.441.000
HAITIANA	656	558	448.581	11.541.000
HONDURENHA	476	230	79.174	9.444.000
INTEROCCANICA MEXICANA	1.846	1.428	209.912	22.111.301
JAMAICANA	699	32	329.718	2.816.000
NORTE-COLOMBIANA	1.039	537	156.319	23.072.374
NORTE-MEXICANA	726	384	135.804	45.668.962
PANAMENHA	391	236	97.309	4.375.000
PORTO-RIQUENHA	312	8	33.412	2.828.000
SUL DA AMERICA CENTRAL	546	319	75.416	11.822.000
SUL-COLOMBIANA	774	323	159.517	27.869.626
SUDESTE MEXICANA	613	609	85.544	6.748.608
OESTE VENEZUELANA	683	286	172.983	15.965.731
DIVISAO (INTERNO)	1	0	140	0
TOTAL	15.194	8.408	3.694.454	304.506.000



PROJETOS - 3º TRIMESTRE DE 2024

- 1 CENTRO DE INFLUENCIA PARA PESSOAS DE CLASSE ALTA EM XALAPA TLÉ-SE RALAPAI MEXICO.
- 2 CENTRO DE INFLUENCIA PARA PESSOAS DE CLASSE ALTA EM OAXACA TLÉ-SE CARRACAI MEXICO.
- 3 CENTRO DE INFLUENCIA PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES NA PROVINCIA DE LIMÓN, COSTA RICA.
- 4 CENTRO DE INFLUENCIA PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES EM BUENAVENTURA, COLOMBIA.
- 5 CENTRO DE INFLUENCIA PARA CRIANÇAS COM DIFICULDADES EM PUERTO TEJADA, COLOMBIA.
- 6 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EBENEZER, EM ROSEAU TLÉ-SE ROSSOI, DOMINICA.

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

3º trimestre de 2024 Ano A

Publicação Trimestral – Nº 86 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradutora: Vera M. de Matos

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Programação Visual: Renan Martin

Ilustrações: Marta Irokawa

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7719/47903

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



Baixe o
Aplicativo CPB



    /cpbeditora
C P B . C O M . B R



WHATSAPP 
(15) 98100-5073



EM QUALQUER LUGAR, sua editora perto de você!

LIGUE GRATUITAMENTE
0800-9790606
de telefone fixo ou celular



Encontre a
CPB LIVRARIA
mais próxima



ÍNDICE DOS TÓPICOS

SERVIÇO: REVELAMOS O AMOR DE DEUS AO SERVIR AOS OUTROS.

- | | |
|---|----|
| 1. O homem mais sábio da Terra (6 de julho) | 9 |
| 2. Palavras dignas de um rei (13 de julho) | 14 |
| 3. Regras da sabedoria (20 de julho) | 19 |
| 4. Falar e agir (27 de julho) | 24 |

GRAÇA: DEUS NOS TEM DADO TUDO DE QUE PRECISAMOS.

- | | |
|---|----|
| 5. O semeador da Galileia (3 de agosto) | 29 |
| 6. Tempo do Reino (10 de agosto) | 34 |
| 7. Coração de pedra (17 de agosto)..... | 39 |
| 8. Conosco todos os dias (24 de agosto)..... | 44 |

COMUNIDADE: VEMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA IGREJA.

- | | |
|---|----|
| 9. Nossa casa (31 de agosto) | 49 |
| 10. Espalhando a Palavra (7 de setembro) | 54 |
| 11. Povo de Cristo (14 de setembro) | 59 |
| 12. Agora, todos juntos! (21 de setembro) | 64 |

GRAÇA EM AÇÃO: FOMOS CRIADOS DE MANEIRA MARAVILHOSA.

- | | |
|--|----|
| 13. Unidos uns aos outros (28 de setembro) | 69 |
|--|----|

COMPLEMENTOS:

- | | |
|-------------------------------|----|
| Ilustração e exercícios | 74 |
| Anotações | 78 |

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

Graça – a graça de Deus. Os dicionários apresentam muitos sinônimos para a palavra graça – favor, compaixão, caridade, boa vontade, misericórdia e bondade. Contudo, nenhuma delas descreve plenamente a graça de Deus para conosco. João 3:16: “Deus amou tanto o mundo [isso inclui você e eu!] que deu Seu Filho único [isso é a graça em ação], para que todo o que Nele crer [é uma decisão individual] não pereça, mas tenha a vida eterna.” [Paráfrase nossa.] É a graça que nos dá Jesus. É a graça que nos ajuda a crer Nele. É a graça que nos oferece vida eterna, embora mereçamos a morte. É também a graça que nos capacita a responder ao afável amor de Deus.

SERVIÇO

Revelamos o amor de Deus ao servir aos outros (lições 1-4).

- Estudaremos a vida do rei Salomão e como a graça de Deus atuou por meio dele para servir a outros.
- O aluno conhecerá um rei jovem que escolheu a sabedoria de preferência à fortuna e fama.
- O aluno experimentará o senso de perplexidade de duas mães jovens e uma rainha estrangeira que testemunham a sabedoria que advém da graça de Deus.

GRAÇA

Deus nos tem dado tudo de que precisamos (lições 5-8).

- O aluno estudará parábolas que explicam o crescimento espiritual e demonstram o ilimitado amor de Deus por nós.
- O aluno também poderá imaginar o sentimento de caminhar na estrada para Emaús enquanto Jesus explica como Sua morte faz parte do plano divino de salvação.

COMUNIDADE

Vemos o amor de Deus em nossa igreja (lições 9-12).

- Desde os primeiros cristãos em Jerusalém até os novos convertidos em Antioquia e Corinto, o aluno examinará o íntimo da igreja primitiva.
- O aluno acompanhará a atuação da graça de Deus na vida de Seu povo.

GRAÇA EM AÇÃO

Fomos criados de maneira maravilhosa (lição 13).

- O aluno vai relembrar a história da criação e a importância da comunhão com Deus e com as pessoas, porque essa é a única forma de sentir e compartilhar o amor de Deus.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
SERVIÇO: REVELAMOS O AMOR DE DEUS AO SERVIR AOS OUTROS.				
Lição 1 6 de julho	Salomão pede sabedoria.	1Rs 3:1-15; 4:29-34; PR 12-18	Pv 8:10, 11	Deus nos concede sabedoria para servirmos aos outros.
Lição 2 13 de julho	Provérbios nos ensinam a servir.	Pv 22:1-5, 9, 22; PR 17, 18	Pv 2:6	A Bíblia nos dá instruções práticas para servir a Deus e aos outros.
Lição 3 20 de julho	Salomão salva um bebê.	1Rs 3:16-28; CBASD v. 2, 810	Gl 5:13, NVI	Revelamos o amor de Deus aos outros servindo-lhes com justiça.
Lição 4 27 de julho	A rainha de Sabá visita Salomão.	1Rs 10:1-13; PR 37, 38	Is 43:10, NVI	Servimos melhor quando nossas ações correspondem ao que falamos.
GRAÇA: DEUS NOS TEM DADO TUDO DE QUE PRECISAMOS.				
Lição 5 3 de agosto	A semente é lançada em todo tipo de solo.	Mt 13:1-9, 18-23; PJ 12-30	Jo 6:63	A graça de Deus é demonstrada a nós pelo dom de Sua Palavra.
Lição 6 10 de agosto	O fermento e a semente de mostarda atuam como a graça.	Mt 13:31-33; PJ 39-41; 49-53	Fp 1:6	O amor de Deus cresce em nós até preencher completamente nossa vida.
Lição 7 17 de agosto	Pedro interroga Jesus acerca do perdão.	Mt 18:21-35; PJ 137-142	Sl 86:5	O perdão de Deus não tem limites.
Lição 8 24 de agosto	Jesus Se junta a duas pessoas que caminham para Emaús.	Lc 24:13-35; DTN 638-642	2Pe 1:3	Deus nos concede tudo de que precisamos para conhecer e aceitar a Jesus como Salvador.
COMUNIDADE: VEMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA IGREJA.				
Lição 9 31 de agosto	Os primeiros cristãos cuidam uns dos outros.	At 4:32-37; AA 45, 46	Gl 6:10	Na igreja, as pessoas são como uma família em que os membros cuidam uns dos outros.
Lição 10 7 de setembro	Os primeiros cristãos são perseguidos.	At 8:1-8; AA 66-71	Rm 8:28	O amor de Deus une os membros da igreja e traz alegria.
Lição 11 14 de setembro	Os cristãos apoiam uns aos outros.	At 11:19-30; AA 99-105	Ef 2:19, 20	O povo de Deus é mais forte quando se apoia mutuamente e trabalha em união.
Lição 12 21 de setembro	Paulo trabalha com Áquila e Priscila.	At 18:1-28; AA 155-161; 171-178	Rm 12:10	Demonstramos amor a Jesus quando trabalhamos em união com nossos irmãos.
GRAÇA EM AÇÃO: FOMOS CRIADOS DE MANEIRA MARAVILHOSA.				
Lição 13 28 de setembro	Fomos criados para servir de companhia para Deus.	Gn 1:26, 27; 2:7, 18; Sl 139:1-18; PJ 197-199, 206, 207; CBV 146-159	Sl 139:14	Deus nos criou para servir de companhia a Ele e uns aos outros.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

- Serviço (cumprimento da missão)
- Oração (relacionamento com Deus)
- União (relacionamento com o próximo)
- Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, soul significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem ao mundo.



O HOMEM MAIS SÁBIO DA TERRA

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus ao servir aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Escolham Minha instrução em vez da prata e o conhecimento em vez do ouro puro. Pois a sabedoria vale muito mais que rubis; nada do que você deseja se compara a ela.”
Provérbios 8:10, 11

REFERÊNCIAS

1 Reis 3:1-15; 4:29-34; *Profetas e Reis*, p. 12-18

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus lhe dá a sabedoria para que seja eficiente no serviço.

SENTIR a importância de fazer escolhas sábias.

RESPONDER pedindo a Deus sabedoria para tomar decisões corretas na vida.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos concede sabedoria para servirmos aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Certa noite, Deus falou com Salomão por meio de um sonho e prometeu que lhe daria qualquer coisa que ele quisesse. Salomão pediu a Deus sabedoria para entender a diferença entre o certo e o errado e sabedoria para servir a Seu povo sabiamente. Nós também precisamos da sabedoria de Deus para sermos eficientes em nosso serviço.

Esta lição é sobre serviço. Ao pedirmos sabedoria para servir aos outros, Deus alegremente nos dará como deu a Salomão.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Mais do que todo bem terrestre, o rei desejava sabedoria e entendimento para a realização da obra que Deus lhe havia confiado. Ele almejava ter mente aguçada, conhecimento abrangente e um espírito manso. [...] Aquele que deu a Salomão o espírito de sábio discernimento deseja repartir as mesmas bênçãos aos Seus filhos hoje” (*Profetas e Reis*, p. 14, 15).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

O rei Salomão orou por sabedoria para que pudesse governar seu povo com retidão (1 Reis 3:9). Deus realizou o desejo dele e deu a Salomão mais do que havia pedido. Deus é assim: Ele nos dá mais do que pedimos. Vamos confiar Nele completamente e pôr em primeiro lugar o serviço a Ele e aos outros. Agora, vamos conversar com Ele sobre nossas necessidades e nossos sonhos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Quem está servindo a quem?

Com antecedência, preparar alguns cartões. Na parte da frente do cartão escrever o nome de personagens bíblicos que serviram a outros, e na parte de trás escrever o(s) nome(s) daqueles a quem serviram. Pedir que um aluno de cada vez retire um dos cartões e então descreva para a classe, sem mencionar o nome, como o personagem serviu e quem foi servido. Alguns exemplos de nomes de personagens para os cartões são: Rute/Noemi; Davi/Jônatas; José/irmãos de José; Jacó/Esau; Elias/viúva de Sarepta; Paulo/Timóteo; Maria Madalena/Jesus. Prosseguir com a atividade até que todos tenham participado.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de cartolina
- caneta

Analisando

Escolher um dos personagens mencionados e comentar seus atos. Por exemplo: *José serviu sua família e uma nação inteira quando a fome assolou a terra do Egito. Que decisões foram tomadas para que isso acontecesse? Vocês acham que foi fácil para José tomar aquelas decisões? Quais foram os resultados de seus atos de serviço? Quem vocês acham que inspirou José e os outros personagens bíblicos a servir a seus semelhantes? A mensagem de hoje diz:*

DEUS NOS CONCEDE SABEDORIA PARA SERVIRMOS AOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quantos de vocês pensaram sobre o que querem ser ou fazer quando forem adultos? Vocês já conversaram com Deus sobre isso? (Encorajar os alunos a orar sobre isso.)

Vivenciando a história

Escolher dois alunos para ler os textos bíblicos. Pedir também aos alunos que cada um escolha um colega de oração e se sente ou se ajoelhe com ele.

Vamos ler 1 Reis 3:1-15 e 4:29-34. Vamos ver o que podemos aprender do pedido real de Salomão. Tomaremos tempo para conversar com Deus à medida que lemos e meditamos.

Pedir que o primeiro aluno leia 1 Reis 3:1, 2.

Nós sabemos que o casamento entre reis e princesas de outros países é algo comum, mas há algo mais importante que a tradição: a vontade de Deus. Quais foram as instruções de Deus sobre esse tipo de casamento? (Conferir Dt 7:1-4 e lembrar que, como os israelitas foram libertos da opressão no Egito, seria contraditório fazer uma aliança com esse país). Além disso, Deus também tinha deixado claro que os sacrifícios só deveriam ser realizados por sacerdotes no santuário, e não ao ar livre. Às vezes agimos contra a vontade de Deus mesmo sabendo o que Ele espera de nós. Nem sempre é fácil resistir à tentação, mas podemos contar com a ajuda de Deus e uns dos outros.

Agora, cada um deve fazer uma curta oração, pedindo que Deus ajude o colega a fazer sempre a vontade de Deus, apesar das circunstâncias. (Orar por dois ou três minutos.)

Pedir que o segundo aluno leia os versos 3 e 4.

Apesar dos erros de Salomão, a Bíblia registra que ele “amava o Senhor”. Isso devia ser bem claro para todos os que entravam em contato com ele. Vamos pensar sobre nossa vida e a forma

como tratamos as pessoas. Será que alguém poderia dizer sobre nós que “amamos ao Senhor”? Como cada um de nós demonstra o amor a Deus? (Pausa). Agora, compartilhem com seus colegas maneiras pelas quais vocês querem demonstrar amor a Deus na próxima semana. Orem para que Deus lhes dê força e sabedoria para cumprir esse objetivo. (Pausa).

Pedir que o primeiro aluno leia os versos 5-9:

O que será que diríamos a Deus se Ele nos fizesse a pergunta que fez a Salomão? O jovem rei admitiu que precisava de sabedoria e compreensão. Nós também precisamos admitir nossa necessidade de sabedoria. Compartilhe com seu colega uma coisa com que tem que lidar e que exija sabedoria. Então, orem juntos por sabedoria. (Pausa).

Pedir que o segundo aluno leia os versos 10-15.

Salomão estava tão entusiasmado pela generosidade de Deus que voltou a Jerusalém, ofereceu sacrifício e deu uma festa. Nós também podemos mostrar como nos sentimos sobre Deus através de palavras de louvor a Ele. Vamos lhe dizer o que apreciamos sobre Ele ao fazermos uma curta oração. (Tomar alguns minutos para louvar – orando com os olhos fechados.)

Pedir que o primeiro aluno leia 1 Reis 4:29-34.

Do mesmo modo que Deus respondeu à oração de Salomão dando a ele sabedoria, o Senhor nos dará sabedoria.

Repetir juntos o verso para decorar. Orar para que Deus trabalhe no coração dos alunos para receber a sabedoria que Ele tem para eles. Vamos repetir mais uma vez a mensagem de hoje:

DEUS NOS CONCEDE SABEDORIA PARA SERVIRMOS AOS OUTROS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- concordâncias bíblicas
- papel
- caneta

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em dois grupos e distribuir o material.

Salomão poderia ter pedido a Deus qualquer coisa que quisesse. Ele escolheu a sabedoria. Vamos gastar algum tempo procurando a palavra sabedoria na Bíblia para ver por que Salomão desejava tanto isso, e por que nós também deveríamos desejá-la. Escolher alguém do grupo para escrever as conclusões. (Textos possíveis: Salmo 111:10; Provérbios 2:6; 3:13; 8:11; 13:10; Miqueias 6:9; Tiago 1:5.)

Analizando

O que aprendemos sobre sabedoria? Como podemos aplicar o que aprendemos? Por que vocês acham que Salomão pediu sabedoria em vez de outras coisas? (Ele sabia que ser rei era uma grande responsabilidade e queria ser um líder que levasse o povo para perto de Deus.) Se é Deus quem dá sabedoria, como podemos nos tornar sábios? (Estudando Sua Palavra e pedindo a Ele através da oração.)

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Passando a tarefa

Distribuir os papéis e pedir que todos formem um círculo. *Jesus serviu a todos alegremente. Ele dedicou Sua vida a amar e servir aos outros. Sua morte foi o maior ato de amor. Ele teria se entregado por vocês se vocês fossem a única pessoa no mundo que precisasse Dele. Agora, Ele nos chama para servir àqueles que estão ao nosso redor. Fechem os olhos e reflitam sobre uma situação ou pessoa em sua vida a quem Deus possa querer que vocês sirvam. (Pausa.) Em seu papel, escrevam o nome dessa pessoa e como vocês poderão servir-lhe.*

Quando todos terminarem, pedir que dobrem o papel e entreguem ao colega da direita, que deverá lê-lo silenciosamente. Pedir a cada aluno que escreva um conselho ou um texto bíblico que possa ajudar o colega a desenvolver a tarefa. Dobrar novamente o papel e entregá-lo para o próximo aluno (da direita) que deverá lê-lo silenciosamente e acrescentar mais um conselho ou texto bíblico. Finalmente, dobrar os papéis e trocá-los uma última vez. Desta vez, o aluno escreverá uma oração pela pessoa e pela tarefa que será realizada.

Devolver os papéis às pessoas originais e pedir que leiam silenciosamente. Pedir que voluntários compartilhem suas respostas.

Analisando

Ler juntos Provérbios 2:6, enfatizando as palavras “o Senhor” e “Sua”: *“Pois o Senhor concede sabedoria; de Sua boca vêm conhecimento e entendimento.” Deus não nos dá sabedoria para que saibamos mais do que os outros.*

DEUS NOS CONCEDE SABEDORIA PARA SERVIRMOS AOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Em que posso servir-lhe?

Distribuir o material e pedir que os alunos façam um crachá com as palavras: “Em que posso servir-lhe?” Usem esse crachá durante o sábado e observem a reação das pessoas.

Analisando

Como vocês acham que as pessoas responderão? (Aceitar respostas.) Como vocês agirão se uma pessoa quiser que vocês façam algo específico? (Aceitar respostas; encorajar os alunos a fazer o que lhes for pedido.) O que vocês farão se obtiverem uma resposta negativa? (Aceitar respostas; encorajá-los a não desanimar se isso acontecer.) Se vocês alguma vez tiverem dúvida sobre como servir a alguém, lembrem-se:

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de cartolina
- canetinhas coloridas
- material de artesanato
- barbante ou fita adesiva

DEUS NOS CONCEDE SABEDORIA PARA SERVIRMOS AOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que os alunos peçam e usem a sabedoria de Deus ao fazerem atos de serviço durante a semana.

PALAVRAS DIGNAS DE UM REI

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus ao servir aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Pois o Senhor concede sabedoria; de Sua boca vêm conhecimento e entendimento.”
Provérbios 2:6

REFERÊNCIAS

Provérbios 22:1-5, 9, 22; *Profetas e Reis*, p. 17, 18

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que a Palavra de Deus dá sabedoria prática para viver no mundo atual.

SENTIR gratidão pela orientação dada na Bíblia.

RESPONDER buscando sabedoria a fim de servir com eficiência aos outros.

MENSAGEM CENTRAL

A Bíblia nos dá instruções práticas para servir a Deus e aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

O prólogo de Provérbios fala sobre seu propósito e tema, os quais são parcialmente refletidos no verso para decorar desta semana. O público a quem muitos dos provérbios foram escritos é basicamente de jovens: “Meu filho, preste atenção à correção de seu pai e não deixe de lado a instrução de sua mãe” (Pv 1:8). O livro contém advertências e ordens. Isso revela as recompensas de seguir suas instruções e as consequências de ignorá-las. Sabedoria, conhecimento, disciplina – tudo começa com reverência ao Senhor. O resultado é uma vida prática de serviço.

Esta lição é sobre serviço. A Palavra de Deus é clara sobre as maneiras pelas quais podemos servir aos outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O título ‘Provérbios’ é extraído das primeiras palavras do livro. A palavra hebraica traduzida por ‘provérbios’ se origina do radical *mashal*, que significa ‘ser igual’ ou ‘comparar’. [...]

“Salomão escreveu os Provérbios nos primeiros anos de seu reinado, quando ainda era obediente ao Espírito de Deus em seu coração. [...] O tema do livro de Provérbios é a exaltação da sabedoria, que é descrita como ‘o temor do Senhor’ (Pv 1:1-7; 9:10). Embora a sabedoria seja a base para conservar um relacionamento correto com Deus, o livro não é um tratado religioso. Muitas de suas instruções são éticas e morais, em vez de espirituais” (CBASD, v. 3, p. 1061, 1062).

O livro de Provérbios se dirige ao relacionamento da pessoa com Deus (problemas espirituais) através do relacionamento com os outros (problemas éticos e morais).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Orar é falar com Deus. Hoje, vamos conversar com Deus como fazemos com nossos amigos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- cartões com provérbios
- fita adesiva

Provérbios

Escrever vários provérbios (um em cada cartão). Utilizar alguns provérbios bíblicos e outros não bíblicos. Não anotar a referência bíblica nem o autor do provérbio. Pendurá-los ao redor da sala e pedir que os alunos digam se eles acham que o provérbio é bíblico ou inventado. Por exemplo:

“A boca do justo oferece conselhos sábios” (Provérbios 10:31).

As aparências enganam.

O trabalho é o alimento da alma.

“O amigo é sempre leal, e um irmão nasce na hora da dificuldade” (Provérbios 17:17).

A vida é como um camelo.

“Quem procura o bem encontra favor” (Provérbios 11:27).

“O justo cuida de seus animais, mas os perversos são sempre cruéis” (Provérbios 12:10).

“O amor é forte como a morte” (Cantares 8:6).

Nem tudo que reluz é ouro.

Analizando

Como os provérbios verdadeiros se relacionam com o serviço aos outros?

Conversar com os alunos sobre o significado e a aplicação de cada provérbio verdadeiro lido nos cartões. Lembrem-se:

A BÍBLIA NOS DÁ INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA SERVIR A DEUS E AOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês já resolveram algum problema seguindo o conselho de alguém? Como foi a experiência? Por que vocês acham que os provérbios estão na Bíblia? (Eles dão conselhos práticos.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Vivenciando a história

Dividir os alunos em dois grupos. Pedir-lhes que leiam Provérbios 22:1-5, 9, 22 em antífonas (cada grupo lê um verso, revezando a leitura). Ainda em grupos, pedir que os alunos respondam às seguintes questões:

Que diferença o seguir a essas palavras faria na maneira pela qual tratamos os outros?

(Encorajar uma variedade de respostas.) Quais são algumas das situações em que esses conselhos podem ser usado? (Desastres, pessoas em necessidade, etc.)

Pedir aos grupos que escolham um dos versos que leram e pensem em uma situação na qual poderiam usar o conselho do provérbio. Dar algum tempo para que criem e apresentem uma encenação que mostre como poderiam colocar isso em prática.

Analizando

Na vida real, o que, na opinião de vocês, seria mais difícil: pensar numa situação na qual usar o provérbio ou colocá-lo em prática na vida real? (Provavelmente pôr em prática.) Por quê?

Explorando o texto bíblico

Escrever no quadro a lista de palavras abaixo sem os números entre parênteses.

discurso (7)
adultério (1)
boca (34)
perdido (80)
língua (22)
Senhor (86)
conselho (7)
pai (15)

pobreza (12)
saúde (21)
ricos (8)
dinheiro (3)
trabalho (7)
alegria (15)
mãe (11)
compreensão (35)

filho (41)
filhas (1)
sabedoria (50)
homens (30)
homem (162)
obediência (1)
mulher (10)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- concordância bíblica (opcional)
- papel
- canetas

Dividir a classe em grupos. *Em Provérbios há muitas orientações práticas. Pesquisem no livro de Provérbios ou procurem na concordância bíblica para ver quantas vezes essas palavras são mencionadas no livro de Provérbios. Dar algum tempo. Quantas vezes vocês encontram a palavra “discurso”? (As concordâncias serão diferentes. Escolher uma de antemão e contar quantas vezes cada palavra é usada.)* Escrever os números que os alunos encontraram em suas concordâncias ou Bíblia e os números encontrados na sua. Repetir isso para várias palavras, então dar os números listados acima que foram encontrados na Bíblia na Nova Versão Internacional.

Após fazer esse exercício, o que vocês podem concluir sobre o livro de Provérbios? (Ele contém informação prática, real e útil para hoje.)

8- PALAVRA VIVA

Criar um provérbio

Escrever no quadro os provérbios como descritos abaixo.

A maioria dos provérbios consiste em um mandamento ou uma advertência e a recompensa pela obediência ou uma consequência da desobediência.

Por exemplo [ler ou escrever no quadro]:

- Provérbios 3:1, 2, NTLH

Mandamento: Filho, não esqueça os meus ensinamentos; lembre-se sempre dos meus conselhos.

Recompensa: Os meus ensinamentos lhe darão uma vida longa e cheia de sucesso.

- Provérbios 6:10, 11, NTLH

Advertência: Eu vou dormir somente um pouquinho, vou cruzar os braços e descansar mais um pouco.

Consequência: A pobreza o atacará como um ladrão armado.

Escrevam pelo menos um provérbio de sua autoria para as pessoas de sua idade, que inclua um mandamento ou uma advertência e a recompensa ou consequência. Por exemplo:

Mandamento: Estude a lição todos os dias.

Recompensa: E você aprenderá mais sobre a Palavra de Deus.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- canetas

Analisando

Ter criado o próprio provérbio fez alguma diferença na forma como vocês veem os provérbios do rei Salomão? Qual é a mensagem de hoje?

A BÍBLIA NOS DÁ INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA SERVIR A DEUS E AOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Provérbio para compartilhar

Distribuir o material e pedir que cada aluno escolha um provérbio que gostaria de demonstrar na vida. Devem escrever o provérbio na cartolina e enfeitar com o material disponível. Encorajá-los a pendurar seu provérbio na porta do quarto ou num lugar visível.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de cartolina
- material de artesanato

Analisando

Se vocês pudessem usar uma palavra para descrever Provérbios, que palavra vocês usariam? Lembrem-se:

A BÍBLIA NOS DÁ INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA SERVIR A DEUS E AOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que ajude os alunos a usar os provérbios como seu guia e sabedoria para servir aos outros.

REGRAS DA SABEDORIA

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus ao servir aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Sirvam uns aos outros mediante o amor” Gálatas 5:13 (NVI).

REFERÊNCIAS

1 Reis 3:16-28; *Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia*, volume 2, p. 810

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus quer que ele revele Seu amor através do serviço honesto aos outros.

SENTIR confiança que Deus pode ajudá-lo a revelar Seu amor através da honestidade.

RESPONDER ao tratar os outros com honestidade.

MENSAGEM CENTRAL

Revelamos o amor de Deus aos outros servindo-lhes com justiça.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Duas mulheres que compartilhavam a mesma casa foram a Salomão com um problema. Ambas tiveram bebês. Numa noite, um bebê morreu, e a mãe da criança morta trocou o bebê morto pela criança viva. Pela manhã, as mães discutiram. Elas foram a Salomão para receber ajuda na solução do seu conflito. A sabedoria que Deus deu a Salomão o capacitou a julgar corretamente e dar o bebê à mãe verdadeira.

Esta lição é sobre serviço. Salomão não precisava cuidar do caso. Ele poderia ter dispensado as mulheres, dizendo que aquilo não merecia sua atenção. Uma vez que aceitara o encargo, ele não precisava ser cuidadoso em seu julgamento. Ele poderia ter julgado arbitrariamente. Qualquer resposta poderia ir contra sua oração por sabedoria para dirigir o povo. Salomão queria ser justo com ambas as mulheres a quem a vida não tinha sido justa. Mais que isso, ele queria ser verdadeiro para com Deus e revelar Seu amor e Sua compaixão para com elas, sendo um servo verdadeiro de Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O caso [das duas mulheres e um bebê] era muito difícil, caso contrário não teria sido apresentado ao rei. [...] Ambas as mulheres tinham caráter questionável. [...] Seus testemunhos eram equilibrados. [...] Parecia impossível chegar a uma decisão correta e justa. [...] Salomão, porém, deu um veredito rápido e certo, cuja justiça era inquestionável. A criança foi devolvida à sua mãe, a justiça foi feita e a fama da sabedoria e do reto juízo de Salomão ficou assegurada por todo o porvir” (CBASD, v. 2, p. 810).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir a cada aluno que faça uma oração curta em favor de pessoas que são tratadas injustamente: desabrigados, pessoas de outras etnias, mulheres, crianças, idosos, minorias religiosas, etc.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Círculo diário

Pedir aos alunos que façam um círculo no papel sulfite. No centro do círculo, eles devem escrever: “Jesus quer que eu seja justo ao servir aos outros.” *Esse círculo representa um dia na vida de vocês. Dividam o círculo em seções que representem como, na última quinta-feira, vocês gastaram o tempo (devoção pessoal, escola, estudo, trabalho, recreação, descanso, etc.).*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia
- papel sulfite
- canetas

Analisando

Como vocês gastaram a maior parte do tempo? (Aceitar respostas.) Em que momentos vocês perceberam que estavam sendo justos com os outros? (Aceitar respostas.) Ler Gálatas 5:13. O verso para decorar é: “Sirvam uns aos outros mediante o amor.” Houve ocasião em que vocês poderiam ter sido mais amáveis ou justos com alguém de sua família? (Aceitar respostas.) Alguém da classe? (Aceitar respostas.) Pensem na mensagem desta semana:

REVELAMOS O AMOR DE DEUS AOS OUTROS SERVINDO-LHES COM JUSTIÇA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

A lição de hoje fala sobre um rei que queria ter certeza de que as coisas eram feitas com justiça. Ele serviu seu povo ao estar disponível para ajudá-los a resolver problemas difíceis. Ao fazer isso, ele revelou o amor de Deus.

Vivenciando a história

Antes do sábado, combinar com três adultos ou três dos alunos mais velhos para representar a história como é contada em 1 Reis 3:16-28, fazendo o papel do rei Salomão e das duas mulheres.

VOCÊ PRECISA DE:

- roupas dos tempos bíblicos

Analisando

O que o rei Salomão sabia acerca das mulheres que o levou a sugerir cortar o bebê ao meio? (Que a mãe verdadeira não desejaria que a criança fosse morta, mesmo que não pudesse ficar com o filho.) O que vocês acham que aconteceria em nossos dias se duas mulheres tivessem esse mesmo problema? (Elas iriam para um júri ou tribunal, etc.) Vocês sabem alguma história atual que seja parecida? (Aceitar respostas.) Como a pessoa responsável resolveu o problema? (Aceitar respostas.) Pensem sobre a mensagem desta semana:

REVELAMOS O AMOR DE DEUS AOS OUTROS SERVINDO-LHES COM JUSTIÇA.

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em quatro grupos. Designar um dos evangelhos para cada grupo: *De onde veio a sabedoria de Salomão? (De Deus.) Quando esteve na Terra, Jesus também usou Sua sabedoria para resolver problemas ou para responder aos Seus inimigos. Pesquisem no Evangelho designado ao seu grupo os seguintes itens:*

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

1. *Quem estava envolvido* (normalmente fariseus, saduceus, mestres da lei, frequentemente Seus discípulos, as pessoas que Ele curava ou ajudava) e *o que Jesus disse ou fez*. (Curou no sábadado, salvou Maria Madalena do apedrejamento, aceitou a unção de Maria, contou a história do bom samaritano, etc.)

2. *Como as pessoas envolvidas foram afetadas*. (O coração delas era tão endurecido que quiseram matá-Lo; Nicodemos se converteu, os discípulos finalmente entenderam o que significava o trabalho do Messias; Maria O viu após Sua ressurreição, etc.)

3. *O que a sabedoria de Jesus mostrou e o que Seus ouvintes teriam ganho*. (Ele contou histórias; Ele silenciosamente Se retirou quando Seus inimigos ficaram zangados; Ele fez perguntas de tal maneira que Seus ouvintes não tinham opção a não ser o convencimento; compreensão de como Seu reino funcionava, etc.)

Quando todos tiverem terminado, pedir que os grupos contem à classe o que encontraram.



Marta

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- canetas

8- PALAVRA VIVA

Sábio como Salomão

Dividir os alunos em três grupos. Escrever no quadro ou ler as seguintes situações:

1. *Dois alunos estão afirmando que o relógio que você achou é deles. A quem você daria o relógio?*
2. *Todos os dias, o dinheiro do seu lanche da escola está sendo roubado de sua mochila. Você contou aos professores, mas eles dizem que não há nada que possam fazer até que encontrem a pessoa. Como você pode ajudar a descobrir quem é a pessoa?*

3. Durante uma prova, você vê o garoto que senta ao seu lado na classe usando um papel contendo as respostas da prova. Como você poderia ser justo para com ele e para com os outros alunos que estão fazendo o teste?

Os grupos devem pensar como Salomão a fim de descobrir soluções para o problema. Fazer algumas anotações a fim de poder compartilhar as soluções com a classe.

Analizando

Pedir que os grupos compartilhem suas soluções. Comparar com o que Salomão poderia ter feito. *Como isso se parece ou difere do que Salomão tinha que fazer?* (É difícil saber o que é certo ou justo ou julgar outra pessoa. Reforçar a importância de não julgar apressadamente com base nas aparências e refletir com os alunos quando é necessário tomar a iniciativa para fazer justiça e quando isso deve ser deixado para outras pessoas, como pais e professores, ou o próprio Deus). *Lembrem-se, a mensagem de hoje é:*

REVELAMOS O AMOR DE DEUS AOS OUTROS SERVINDO-LHES COM JUSTIÇA.

9- CONTE A ALGUÉM

Não é justo

Pedir que um voluntário escreva as respostas dos alunos.

Vocês são capazes de nomear alguns grupos da comunidade que sentem que a vida não os trata com justiça? O que vocês acham que poderia ser feito para ajudá-los? (Estabelecer leis que os ajudem; tratá-los com amor e respeito; servi-los de maneira justa, sem discriminação, etc.) *Quais são algumas coisas práticas que nós, como grupo de Escola Sabatina, poderíamos fazer?* (Falar com pessoas que são tratadas mal, ser amigos delas, ajudá-las quando necessitarem, etc.)

Pensem em alguém que vocês conheçam que se sente rejeitado ou tem sido tratado injustamente. Pensem no que dizer a essa pessoa, prometendo ajuda e apoio. Vocês devem se preparar para falar com ela durante a semana. Dar algum tempo para que todos saibam o que falar e como dizer.

No próximo sábado, preparem-se para contar como foi a conversa e qual foi a reação da pessoa. Vamos repetir a mensagem de hoje.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- papel
- canetas

REVELAMOS O AMOR DE DEUS AOS OUTROS SERVINDO-LHES COM JUSTIÇA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar pelos alunos, pedindo a Deus que eles descubram maneiras e locais para servir a outras pessoas.

FALAR E AGIR

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus ao servir aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“Vocês são Minhas testemunhas”, declara o Senhor, ‘e Meu servo, a quem escolhi’.”
Isaías 43:10 (NVI)

REFERÊNCIAS

1 Reis 10:1-13; *Profetas e Reis*, p. 37, 38

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que nossas palavras e ações podem influenciar a vida dos outros para o bem.

SENTIR entusiasmo porque Deus pode nos usar para testemunhar para Ele.

RESPONDER ao permitir que Deus o use para alcançar outros.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos melhor quando nossas ações correspondem ao que falamos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A rainha de Sabá tinha ouvido falar da sabedoria de Salomão. Ela visitou Salomão para comprovar por si mesma a sabedoria dele. As palavras e ações de Salomão, assim como as palavras e ações do seu povo, causaram boa impressão na rainha. Por causa do que ouviu e viu, ela reconheceu o Deus verdadeiro do Céu. Ela viu justiça na maneira pela qual Salomão lidava com o povo e também viu a justiça de Deus nas palavras e ações de Salomão. Deus usou Salomão para testemunhar à rainha de Sabá.

Esta lição é sobre serviço. Salomão serviu a Deus ao usar sua reputação como homem sábio para conduzir pessoas ao seu Deus, não a si mesmo. Podemos fazer o mesmo quando vivemos por Jesus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Assim aconteceu quando a rainha de Sabá visitou Salomão. Ao ouvir falar de sua sabedoria e do magnífico templo que ele havia construído, ela decidiu ‘prová-lo com perguntas difíceis’ e ver por si mesma suas famosas obras. [...] No fim de sua visita, a rainha havia sido tão completamente instruída por Salomão quanto à fonte de sua sabedoria e prosperidade, que foi compelida, não a exaltar o agente humano, mas a exclamar: ‘Bendito seja o Senhor, teu Deus’” (*Profetas e Reis*, p. 37, 38).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Algumas vezes, podemos ficar tão envolvidos em fazer pedidos a Deus que nos esquecemos de louvá-Lo. Louvar é agradecer a Deus pelo que Ele é, por Seu caráter, porque Ele é nosso Criador e pelo que Ele tem feito ao dar Jesus Cristo como sacrifício por nossos pecados.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Faça o que eu digo

Pedir aos alunos que fiquem em pé à sua frente e façam tudo que você disser. Eles devem fazer o que você diz, e não o que você faz. Dar algumas instruções para os alunos seguirem. Depois de algum tempo tentar confundir os alunos ao fazer, ocasionalmente, uma ação diferente da mencionada. Por exemplo: você diz “Toque a ponta do nariz”, mas ao invés disso, toca a orelha. O aluno que errar e também tocar a orelha deve se sentar. Continuar a atividade até que fique apenas um aluno.

Analisando

Vocês foram mais influenciados pelo que foi dito ou pelo que foi feito? O que isso sugere sobre nosso testemunho acerca de Deus? (Que nossas ações e a maneira como vivemos são mais fortes do que o que dizemos.)

Vamos ser cuidadosos para que nosso viver combine com o nosso falar. Pensem sobre a mensagem desta semana:

SERVIMOS MELHOR QUANDO NOSSAS AÇÕES CORRESPONDEM AO QUE FALAMOS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- comentários bíblicos

Introduzindo a história bíblica

Pedir a voluntários que se revezem na leitura de 1 Reis 10:1-13. Se possível, pedir-lhes que pesquisem em comentários bíblicos como era o templo e o palácio de Salomão, que alimentos eram servidos, quantas pessoas eram necessárias para cuidar do palácio e do templo e como era a vida de Salomão.

Analisando

Na opinião de vocês, por que Deus deu a Salomão riquezas e vida longa juntamente com sabedoria? (Porque Ele é bom e generoso; provavelmente ele saberia administrar essas dádivas com a sabedoria que pediu a Deus.) Que recompensas extras, se houver, Deus tem dado a vocês em acréscimo às coisas específicas que pedem a Ele? (Posses materiais, solução de problemas, etc.) Na opinião de vocês, por que Ele dá essas coisas para vocês, e o que vocês farão com elas? (Porque Ele é bom e generoso, para fazer nossa vida mais feliz, para nos capacitar a ajudar os outros.)

Explorando o texto bíblico

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- figura de animal

Um siclo equivale a 11,4 gramas.

Mostrar aos alunos um item que pese o mesmo que um siclo (por exemplo: uma moeda, uma pedra).

Pedir aos alunos que procurem Mateus 26:14-16.

De acordo com o Comentário Bíblico Adventista, as palavras “moedas de prata” são entendidas como se referindo a siclos. Trinta moedas de prata eram, aproximadamente, o salário de 120 dias de trabalho. Trinta siclos de prata eram, tradicionalmente, o preço de um escravo.

Pedir aos alunos que determinem quanta prata Judas recebeu por vender Jesus aos sacerdotes. Pedir aos alunos que leiam 1 Reis 10:10.

Durante os tempos bíblicos, um talento era igual a 3.000 siclos. O peso-base do talento é 34,2 quilogramas. Isso seria equivalente ao peso de um elefante-africano. Mostrar uma figura do elefante, se possível.

Pedir aos alunos que descubram quanto ouro a rainha de Sabá trouxe para Salomão.

8= PALAVRA VIVA

Situações

Vou ler algumas situações. Digam-me se vocês acham que as palavras combinam com as ações ou não. Apontem com o polegar para cima se acham que sim; apontem o polegar para baixo se acham que não.

1. *Sara diz que não gosta de Alice, mas sempre imita o que Alice veste, o corte de cabelo, a música que ela ouve, o que ela come, os livros que ela lê. Vocês acham que isso combina? (Não.)*

2. *Tiago diz que quer trabalhar com tecnologia da informação (TI) quando crescer. Ele vai ao ferro-velho procurar computadores velhos e quebrados para consertar e pede nas empresas peças usadas. Ele descobriu um modo de fazer um equipamento mais rápido para si mesmo. Ele aprendeu sozinho a linguagem de programação. Com o dinheiro que ganha ajudando os colegas e vizinhos, ele tem até mesmo investido em ações de empresas de tecnologia. Vocês acham que isso combina? (Sim.)*

3. *Marcos diz que quer participar do coral, mas sempre chega atrasado aos ensaios. Além de chegar atrasado, ele sai mais cedo. Durante o ensaio, ele frequentemente está conversando ou mexendo no celular. As atitudes de Marcos combinam com suas palavras? (Não.)*

4. *Júlia diz que quer comprar uma nova bicicleta. Ela sempre se coloca à disposição para fazer pequenas tarefas em troca de algum dinheiro e junta uma parte de sua mesada. Quando ela descobriu que guardar esse dinheiro num cofre em casa era uma tentação para ela – e para seu irmão – ela pediu que seus pais abrissem para ela uma conta-poupança no banco. Vocês acham que isso combina? (Sim.)*

Analisando

O que as pessoas que receberam aprovação têm em comum? E as pessoas que não foram aprovadas? O que os outros pensam sobre nós quando nossas palavras não combinam com nossas ações? Como isso afeta nosso testemunho acerca de Deus?

Distribuir papéis e canetas e dar aos alunos a oportunidade de criar as próprias situações.

Escrevam uma frase sobre um ponto de sua vida no qual vocês acham que suas ações e palavras não combinam. Só vocês devem ver o que escreveram. Embaixo, escrevam três coisas que podem fazer para mudar a situação. Guardem esse papel na Bíblia e gastem algum tempo em oração nesta semana pedindo a Deus que lhes dê força para mudar essa situação.

Lembrem-se da mensagem desta semana:

SERVIMOS MELHOR QUANDO NOSSAS AÇÕES CORRESPONDEM AO QUE FALAMOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

9- CONTE A ALGUÉM

Plano de ação

Conversar com os alunos sobre três lugares na comunidade, na opinião deles, em que podem servir aos outros. Escrever a lista no quadro e deixar que a classe escolha uma das opções. Fazer uma lista das coisas que precisam ser feitas e delegar uma tarefa para cada um dos alunos. Combinar com a classe o dia e a hora convenientes para executar a tarefa.

Lembrem-se:

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

SERVIMOS MELHOR QUANDO NOSSAS AÇÕES CORRESPONDEM AO QUE FALAMOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir que um voluntário ore pelas pessoas a quem os alunos planejam ajudar na próxima semana.



O SEMEADOR DA GALILEIA

GRAÇA:

Deus nos tem dado tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“As palavras que Eu lhes disse são espírito e vida” João 6:63.

REFERÊNCIAS

Mateus 13:1-9, 18-23; *Parábolas de Jesus*, p. 12-30

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus lhe dá Sua Palavra de maneira abundante.

SENTIR gratidão porque Deus dá Sua Palavra a todos.

RESPONDER ao deixar a Palavra de Deus crescer na vida dele.

MENSAGEM CENTRAL

A graça de Deus é demonstrada a nós pelo dom de Sua Palavra.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Enquanto cultivavam a terra, um fazendeiro e seu filho discutiam a parábola do sementeiro que Jesus havia contado na Galileia. A parábola fala sobre um sementeiro que planta sementes em seu campo, com diferentes tipos de solo. O sementeiro joga a semente em todos os lugares, até mesmo em solo que não é promissor. A semente representa a Palavra de Deus, que é semeada em todos os lugares, sendo ou não favorável o local para que a raiz cresça.

Esta lição é sobre graça. Deus é extravagante. Ele espalha Sua semente com abundância em todos os lugares. Como a semente, que possui em si os princípios do crescimento físico, a Palavra de Deus tem dentro de si os princípios do crescimento espiritual.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A Palavra de Deus é a semente. Toda semente tem em si um princípio germinativo. Nela está contida a vida da planta. De igual modo, há vida na Palavra de Deus. [...] Aquele que, pela fé, aceita a Palavra recebe a própria vida e o caráter de Deus” (*Parábolas de Jesus*, p. 15).

“O tema predileto de Cristo era o amor paterno e a abundante graça de Deus. [...] A graça só pode florescer no coração que está sendo preparado continuamente para as preciosas sementes da verdade” (*ibid.*, p. 16, 22).

Quando Jesus viveu na Terra, a plantação e colheita de grãos tinha que ser feita inteiramente de maneira manual, como ainda é em algumas partes do mundo. Os fazendeiros começavam a semear no início de outubro. As chuvas do inverno faziam com que a safra amadurecesse. Por volta de abril, o grão estava pronto para ser colhido. (Ver *The Book of Life*, v. 18, p. 46.)

Os campos da Palestina eram cultivados em faixas grandes e estreitas. O solo entre as faixas era apropriadamente usado como passagem para qualquer um que precisasse cruzar o campo. É isto o que Jesus quis dizer ao se referir ao lado do caminho. (Ver William Barclay, *The Gospel of Matthew*, v. 2, p. 58.)

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- recortes de papel em forma de sementes
- canetas
- vaso colorido

Tema sugestivo para oração:

Distribuir os papéis e pedir que os alunos escrevam seus pedidos de oração. No momento da oração, convidá-los a colocar os pedidos no vaso. Orar pelos pedidos ou pedir que um voluntário o faça. Encorajar os alunos a relatar as respostas das orações no próximo sábado. Repetir esse processo a cada semana durante este mês.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Sementes em abundância

Providenciar uma fruta que tenha várias sementes, como melão ou mamão. Cortar a fruta na frente dos alunos e mostrar-lhes as sementes dentro da fruta. Pedir que um voluntário tente adivinhar quantas sementes há no pedaço de fruta. *Se plantarmos uma destas sementes, quantos [melões/mamões] obteríamos da planta que nasceria?* (Aceitar respostas). *Por que, na opinião de vocês, há tantas sementes num pedaço de fruta quando só é necessária uma para fazer a planta crescer?* (Uma porção de sementes não brotará, etc.) *Na lição desta semana, aprendemos que as sementes são comparadas com a Palavra de Deus. De que maneiras a Palavra de Deus se parece com uma semente?* (Muitas cópias diferentes da Bíblia são feitas; idiomas diferentes como diferentes espécies de sementes; a semente tem potencial para crescer e frutificar etc.) *A mensagem de hoje é:*

VOCÊ PRECISA DE:

- fruta com sementes

A GRAÇA DE DEUS É DEMONSTRADA A NÓS PELO DOM DE SUA PALAVRA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

A lição deste sábado é sobre uma parábola que Jesus contou a respeito de um fazendeiro que estava plantando sementes num estilo que era comum em sua cultura. Será que vocês descobrem a lição que Jesus queria que Seus seguidores entendessem?

Vivenciando a história

Dizer à classe que farão uma representação da parábola do semeador. Pedir que voluntários assumam os seguintes papéis: semeador, sementes, pássaros, rochas, sol e espinhos. Instruir os alunos a representar o relato da passagem enquanto um voluntário lê a Bíblia. Começar dizendo: *É um dia lindo e maravilhoso. Jesus e Seus discípulos estão caminhando ao lado do Mar da Galileia. Multidões de pessoas se empurram tentando conseguir uma boa visão de seu amável Rabi. As pessoas doentes empurram as outras para poder se aproximar, esperando que Jesus as cure. O aperto da multidão é tão grande que Jesus finalmente tem que parar. Ele fala com Pedro e André e, então, sobe no barco de pesca deles. Vocês quase podem ouvir as pessoas reclamando, pensando que Jesus as está deixando. Mas, em vez de cruzar o lago, os discípulos se afastam um pouco da margem e jogam a âncora em águas rasas. Jesus olha para a planície de Genesaré e nota um semeador trabalhando no campo. Ele aponta para o semeador, e todas as pessoas que estavam de pé na praia viram a cabeça e olham. Jesus diz:* Instruir os voluntários a ler Mateus 13:3-9.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

Na opinião de vocês, como os ouvintes de Jesus se sentiram? (Curiosos, felizes, etc.) Por que o semeador jogava a semente em todos os lugares, incluindo locais em que não cresceria muito bem? (Foi acidental; dar uma chance.) Ler Lucas 8:11: “As sementes são a Palavra de Deus.” Na opinião de vocês, o que Jesus queria que eles entendessem sobre Deus nessa história? (Ele é generoso; Ele joga Sua semente em todos os lugares, sem fazer distinção do tipo de solo.) Repitam comigo a mensagem de hoje:

A GRAÇA DE DEUS É DEMONSTRADA A NÓS PELO DOM DE SUA PALAVRA.



VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel sulfite
- caneta
- cartolina
- tesoura
- cola
- material de artesanato

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em grupos e pedir que cada grupo escolha uma das atividades abaixo. Distribuir o material de acordo com a atividade que o grupo escolher.

Opção 1: Criar um poema sobre a parábola do semeador.

Opção 2: Criar um cartaz ilustrado com o verso para decorar.

Opção 3: Escrever uma parábola usando algum acontecimento atual para ilustrar a graça de Deus.

Opção 4: Compor uma música de louvor a Deus pelo dom da Sua Palavra.

Dar algum tempo para que os alunos trabalhem. Pedir-lhes que compartilhem suas atividades com a classe.

Analizando

Frequentemente, quando esta parábola é estudada, o enfoque é sobre os quatro tipos de solo em que a semente cai. Hoje, nós focalizaremos o trabalho de Deus em semear Sua Palavra em todos os lugares. O que vocês aprenderam sobre Deus ao estudar esta parábola, hoje? (Ele é generoso; Ele dá Sua Palavra a todos, etc.) Vamos repetir juntos o verso para decorar: “As palavras que Eu lhes disse são espírito e vida” (João 6:63).

Qual é a mensagem desta semana?

A GRAÇA DE DEUS É DEMONSTRADA A NÓS PELO DOM DE SUA PALAVRA.

8- PALAVRA VIVA

A colheita é certa

Quanto tempo leva para que uma semente cresça e se transforme numa planta madura? (Isso depende da planta; algumas levam dias, algumas levam semanas, outras levam anos.) Vocês conseguem se lembrar de alguma semente que cresce rapidamente para se transformar em plantas maduras? (Aceitar respostas.) Vocês se lembram de alguma planta que demora muito para amadurecer? (Aceitar respostas.) Outra lição que podemos aprender dessa parábola é que Deus é paciente; Ele não busca resultados imediatos. Ele sabe que o crescimento leva tempo. Deus planta a semente da Sua Palavra em nós. O que precisamos fazer? (Ser pacientes e deixar crescer.) Qual é a mensagem desta lição?

A GRAÇA DE DEUS É DEMONSTRADA A NÓS PELO DOM DE SUA PALAVRA.

9- CONTE A ALGUÉM

A semente compartilhada

Recortar dois corações em papel vermelho para cada aluno (você pode fazer isso com antecedência ou pedir que os alunos recortem rapidamente na classe). Distribuir os corações e pedir que os alunos escrevam a seguinte frase: “Deus plantou Sua Palavra em mim. Eu a estou deixando crescer.” Enfeitar o coração com sementes. *Levem esses corações para casa. Um deles vocês deverão colocar em seu quarto em um lugar bem visível. Vocês poderão dar o outro coração a alguém da sua família ou a um amigo enquanto contam a parábola do semeador. Digam a essa pessoa que Deus planta a semente da Sua Palavra em nós, e nós devemos cultivá-la.*

VOCÊ PRECISA DE:

- papel color set vermelho
- tesoura
- caneta
- sementes
- cola

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar louvando a Deus por Sua abundância ao nos dar Sua Palavra e pedir-Lhe que esteja com os alunos ao recapitularem a lição durante a semana.

TEMPO DO REINO

GRAÇA:

Deus nos tem dado tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Tenho certeza de que Aquele que começou a boa obra em vocês irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar” Filipenses 1:6.

REFERÊNCIAS

Mateus 13:31-33; *Parábolas de Jesus*, p. 39-41, 49-53

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o amor de Deus cresce em nossa vida.

SENTIR o entusiasmo sobre as grandes coisas que Deus tem começado na vida dele.

RESPONDER ao deixar o amor de Deus preencher a vida dele.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus cresce em nós até preencher completamente nossa vida.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

As parábolas do fermento e do grão de mostarda foram proferidas para ensinar que, ainda que o trabalho da graça no coração comece pequeno, Deus nutre seu crescimento até que ele preencha nossa vida. O reino de Deus cresce a partir de inícios pequenos até que o amor de Deus complete a vida.

Esta lição é sobre graça. Por Sua graça, Deus começa e termina Seu trabalho em nós. Não temos trabalho algum. Como o solo recebe a semente de mostarda e a farinha recebe o fermento, apenas podemos receber Sua graça pela fé e permitir que ela nos transforme.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O embrião contido na semente cresce pelo desenvolvimento do princípio vital que Deus nele implantou. Seu desenvolvimento não depende de meios humanos. Assim é com o reino de Cristo. [...] [Ele] implanta um princípio. [...] Ao proferir Jesus essa parábola, a mostardeira podia ser vista [...]. A semente de que surgiu essa planta gigantesca era a menor de todas as sementes. [...] Assim a obra da graça no coração é pequena a princípio” (*Parábolas de Jesus*, p. 39, 40).

“Entre os judeus, o fermento era algumas vezes usado como emblema do pecado. [...] Mas, na parábola do Salvador, o fermento é usado para representar o reino de Deus. Ilustra o poder vivificante e assimilador da graça de Deus. [...] O fermento – algo totalmente externo – precisa ser introduzido na farinha antes de a alteração desejada se efetuar. [...] Assim a graça de Deus precisa ser recebida pelo pecador [...]. Como o fermento, misturado à farinha, atua do interior para o exterior, assim é pela renovação do coração que a graça de Deus atua para transformar a vida” (ibid., p. 49, 50).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dar oportunidade para os alunos relatarem as orações respondidas. Distribuir os papéis para que escrevam seus pedidos de oração e os coloquem no vaso. Orar pelos pedidos.

VOCÊ PRECISA DE:

- recortes de papel em forma de sementes
- canetas
- vaso colorido

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- copo
- colher
- fermento para pão
- água morna
- açúcar
- farinha
- Bíblias

Poder do fermento

Trinta minutos antes do início da atividade, usando um copo de vidro, adicionar um pouco de fermento com meia xícara de água morna, 1 colher de açúcar e 1 colher de farinha.

Mostrar aos alunos os ingredientes necessários para fazer pão. Permitir-lhes que observem, toquem e sintam o cheiro dos ingredientes. Fazer novamente uma mistura de fermento, água, açúcar e farinha para que todos vejam. Mostrar a mistura que você preparou com antecedência. Eles verão como a mistura borbulha e aumenta no copo. Explicar que as bolhas são produzidas à medida que o fermento cresce na mistura de açúcar.

Analisando

Vocês viram como o fermento cresce e aumenta de tamanho? Vamos ler o que está em Mateus 13:33 (abrir a Bíblia e ler). Como o amor de Deus é semelhante ao fermento? Assim como o fermento cresce, o amor de Deus enche o nosso coração até preencher completamente nossa vida. Vamos dizer a mensagem de hoje:

O AMOR DE DEUS CRESCE EM NÓS ATÉ PREENCHER COMPLETAMENTE NOSSA VIDA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês se lembram de mais alguma coisa que em pequena quantidade faz uma grande diferença? (Sal na comida; velas em uma sala escura.)

Vivenciando a história

Passar entre os alunos a semente de mostarda e o fermento seco. Deixar que todos olhem, toquem e sintam o cheiro. Perguntar se alguém já viu ou usou algum deles e o que os alunos sabem sobre eles. Pedir que leiam Mateus 13:31-33.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- sementes de mostarda
- fermento seco

Analisando

Na opinião de vocês, o que simboliza os pássaros na mostardeira? (O reino do Céu é aberto a todos; há descanso no reino do Céu para todos.) O que os elementos nas duas parábolas (grão de mostarda e fermento) têm em comum? (Ambos são itens comuns do dia a dia, dos quais você precisa de pouca quantidade para fazer uma grande diferença; ambos simbolizam que ainda que o reino de Deus pareça ter um começo pequeno, ele eventualmente irá afetar o mundo todo; eles são coisas que as pessoas comuns daquele tempo, que não podiam ler, poderiam relacionar com os ensinamentos de Jesus.)

Em vez do grão de mostarda e do fermento, na opinião de vocês, o que Jesus poderia usar se Ele contasse a mesma parábola hoje? (Aceitar respostas.) Vamos repetir o verso para decorar de hoje: “Tenho certeza de que Aquele que começou a boa obra em vocês irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar” (Filipenses 1:6).

A mensagem desta semana é:

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que encontrem e leiam Provérbios 4:18. *Como esse texto se relaciona com a parábola do grão de mostarda?* (O conhecimento da verdade é progressivo para quem a busca, assim como a luz do amanhecer [aurora], que começa fraca e se torna cada vez mais forte até que o sol apareça com todo seu fulgor. Essa dinâmica lembra a parábola da semente de mostarda – algo pequeno que dá lugar a algo grandioso.) *Como isso pode se relacionar com o reino de Deus?* (O reino de Deus começará pequeno e crescerá em nós.)

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias



8- PALAVRA VIVA

Onde está o fermento?

Escolher três alunos para representar as situações abaixo. Dar uma letra a cada um (A, B ou C). Instruí-los a representar silenciosamente a situação à medida que ouvem o que é lido. Dizer aos outros alunos que, sempre que ouvirem a pergunta: “E, então, qual é o problema?”, eles devem dizer: “Onde está o fermento?”

1. A e B estão no estacionamento da igreja. A chuta o pneu do carro, mas erra e machuca o tornozelo. Ele, então, segura a perna, pula num pé só e fala uma palavra feia. B fica chocada e

corre para contar a C o que ouviu. E, então, qual é o problema?(Onde está o fermento?) Conversar sobre a seguinte questão: *Deveríamos ficar surpresos quando alguém fala uma palavra feia?* Perguntar a C: *Como você pode mostrar que o fermento de Deus está crescendo em você?* (Ele/ela poderia conversar com A e B e dirigir a atenção de ambos para Deus.)

2. A e C vão para a mesma Escola Sabatina. A é um novo membro e está preocupado porque ainda faz coisas que são erradas. Por causa disso, C, um cristão de nascença, conta para A a parábola do fermento. Mais tarde, A vê C pegando dinheiro da salva de oferta. Chocado, A fala sobre isso com B. E, então, qual é o problema? (Onde está o fermento?) Perguntar para A: *Por que você está tão chocado?* Falar a C: *Explique suas ações.* Perguntar a B: *Lembrando de nossas parábolas e de nossa compreensão sobre graça, que conselho você daria?*

Analisando

Vamos repetir todos juntos o verso para decorar que se encontra em Filipenses 1:6: *“Tenho certeza de que Aquele que começou a boa obra em vocês irá completá-la até o dia em que Cristo Jesus voltar.”*

O que precisamos lembrar? (Que Deus acrescenta o fermento em nossa vida. Ele faz com que Seu reino cresça em nós para que possa encher por completo nossa vida.) *Como você se sente ao saber que isso é trabalho de Deus, e não nosso?* (Agradecido, feliz, aliviado.)

Vamos dizer juntos a mensagem desta semana:

O AMOR DE DEUS CRESCE EM NÓS ATÉ PREENCHER COMPLETAMENTE NOSSA VIDA.

9- CONTE A ALGUÉM

Esconda a Palavra

Sugerir aos alunos que, durante a semana, preparem ou comprem um pão (pode ser um pão doce ou salgado, de preferência, algo especial) e presenteiem alguém que eles sabem que precisa de incentivo. Peça que eles entreguem também um cartão com o verso para decorar e digam que vão orar pela pessoa.

Vamos repetir mais uma vez a mensagem de hoje:

O AMOR DE DEUS CRESCE EM NÓS ATÉ PREENCHER COMPLETAMENTE NOSSA VIDA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Após a oração, enquanto os alunos se retiram, dizer a cada um: Que a graça de Deus o acompanhe.

CORAÇÃO DE PEDRA

GRAÇA:

Deus nos tem dado tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Ó Senhor, Tu és tão bom, tão pronto a perdoar, tão cheio de amor por todos que Te buscam” Salmo 86:5.

REFERÊNCIAS

Mateus 18:21-35; *Parábolas de Jesus*, p. 137-142

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o perdão de Deus não tem limites.

SENTIR gratidão por Deus o haver perdoado.

RESPONDER perdoadando outras pessoas como Deus o tem perdoado.

MENSAGEM CENTRAL

O perdão de Deus não tem limites.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Pedro foi a Jesus com uma pergunta: “Quantas vezes eu devo perdoar meu irmão quando ele peca contra mim?” Em resposta, Jesus contou a história do servo que não perdoou. Jesus queria que Pedro visse que não havia limite para o perdão de Deus. O fundamento do reino de Deus é a graça que perdoa livremente. Quando experimentamos o perdão de Deus, desejamos ser como Ele é, e o perdão de Deus flui através de nós para os outros.

Esta lição é sobre graça. Em Sua graça, Deus nos perdoa. É Sua graça em nós que nos dá poder para perdoar os outros. Quando reconhecemos o quanto Deus nos ama e nos perdoa, é mais fácil para nós perdoar os outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Os rabinos limitavam o exercício do perdão até três ofensas. Pedro, achando que estava seguindo os ensinamentos de Cristo, ampliou-o até sete, o número que indica perfeição. Cristo, porém, ensinou que nunca devemos nos cansar de perdoar” (*Parábolas de Jesus*, p. 137).

“Nós mesmos devemos tudo à livre graça de Deus. [...] Nada pode justificar o espírito irreconciliável. Aquele que não é misericordioso para com os outros mostra não ser participante da graça perdoadora de Deus. No perdão de Deus, o coração do perdido é atraído ao grande coração do infinito Amor. A torrente da compaixão divina se derrama no espírito do pecador e, dele, em outros. A benignidade e misericórdia que em Sua vida preciosa Cristo revelou serão vistas também naqueles que se tornam participantes de Sua graça” (ibid., p. 141).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- recortes de papel em forma de sementes
- canetas
- vaso colorido

Tema sugestivo para oração:

Distribuir os papéis e pedir que os alunos escrevam seus pedidos de oração. No momento da oração, convidá-los a colocar os pedidos no vaso. Orar pelos pedidos ou pedir que um voluntário ore.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Perdoar sempre

Pedir aos alunos que pensem em alguma ocasião em que fizeram algo errado e precisaram pedir perdão a alguém.

Analisando

Nós vivemos em um mundo cheio de pecados. Vocês já magoaram alguma pessoa e mais tarde tiveram que pedir perdão? (Sim; não.) Como se sentiram? (Envergonhados, constrangidos.) O que sentiram depois de receber perdão? (Gratidão, alívio). Se é uma sensação maravilhosa ser perdoado por pessoas como nós, imaginem a dimensão do sentimento que devemos ter por receber o perdão de Deus. Tenham isso tudo em mente da próxima vez em que alguém lhes pedir perdão. Reforçar que devemos oferecer o perdão da mesma forma que Deus nos perdoa. Se necessário, lembrar que perdoar não significa deixar que alguém nos faça mal. A lição desta semana é sobre o perdão. Vamos dizer a mensagem da semana:

O PERDÃO DE DEUS NÃO TEM LIMITES.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês se lembram do texto “Façam aos outros o que vocês desejam que eles lhes façam” (Mateus 7:12)? Como esse texto poderia ser usado nessa história? Lembrem-se, a mensagem desta semana é:

O PERDÃO DE DEUS NÃO TEM LIMITES.

Vivenciando a história

Dividir a classe em cinco grupos. Hoje, vocês irão ler a história bíblica em grupos. Ela é encontrada em Mateus 18:21-35. À medida que vocês leem, façam de conta que são roteiristas, transformando essa história num filme. Quando vão fazer um filme, os roteiristas dão ao assunto algo chamado de tratamento, que significa olhar a história de diferentes perspectivas. Cada grupo representará a história de uma perspectiva diferente – com um tratamento diferente. Grupo um – o rei; grupo dois – o servo que não perdoou; grupo três – o homem que foi jogado na cadeia pelo servo que não perdoou; grupo quatro – os servos do rei que viram e informaram ao rei o ocorrido; grupo cinco – Deus, que estende Sua graça a todos.

Tomem algum tempo para decidir como irão apresentar a cena para a classe. Estejam preparados para explicar o porquê da história.

Analisando

Ver a história sob diferentes perspectivas ajudou vocês a entender melhor os personagens? Expliquem. (Sim, foi mais fácil imaginar por que agiram daquela maneira.) Como o pensar através da perspectiva de outra pessoa nos ajuda quando interagimos com ela? (Torna-nos mais simpáticos e compreensivos.) Como Deus vê as pessoas que precisam ser perdoadas? (Ele as ama e deseja perdoá-las; Ele sempre está pronto a perdoar.) Lembrem-se, a mensagem desta semana é:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vou ler para vocês a descrição de um personagem bíblico, e vocês devem descobrir a identidade dele. Ler a primeira descrição. Se ninguém souber a identidade, dar a dica entre parênteses (). Se ninguém descobrir após a dica, dar o texto bíblico e pedir que os alunos procurem a resposta. As respostas estão entre colchetes [].

1. Ele pediu perdão, mas depois repetiu a mesma coisa: (pirâmides) Êxodo 10:16-20 [Faraó].
2. Através de adoção, ele se tornou parente de um homem poderoso: (cesto) Êxodo 2:10 [Moisés].
3. Ela pediu que alguém perdoasse seu marido: (200 pães) 1 Samuel 25:23-25 [Abigail].
4. Ele tentou matar o melhor amigo de seu filho: (lança) 1 Samuel 19:10 [Saul].
5. Ele enganou seu futuro genro: (tio) Gênesis 29:25 [Labão].
6. Ele queria matar seu irmão: (gêmeo) Gênesis 27:41 [Esaú].
7. Ele se esqueceu de como Deus havia revelado seu sonho: (estátua) Daniel 3:1, 2 [Nabucodonosor].
8. Ele quis adiantar a morte do pai: (porcos) Lucas 15:11-31 [filho pródigo].
9. Jesus a perdoou muitas vezes: (cabelo) João 12:3; Lucas 7:44-48 [Maria].
10. Ele queria ser perdoado mais do que ser curado: (esteira) Mateus 9:1, 2 [paralítico].

Analizando

O que todas essas pessoas têm em comum? (Suas histórias envolvem perdão.) Quais delas precisavam de perdão? Quais delas precisavam oferecer perdão? Alguém pediu perdão em favor de outra pessoa? Alguém perdoou quem não merecia? (Aceitar repostas e conduzir a conversa conforme a necessidade.) Pensem na mensagem desta semana:

8- PALAVRA VIVA

Pessoa pequena, pessoa grande

Pensem em alguma coisa que as crianças pequenas fazem que irrita vocês. Por exemplo: Elas deixam brinquedos no caminho; mexem em suas coisas, etc. Agora, vou ler uma situação e gostaria que vocês pensassem em como agiriam se isso acontecesse com vocês.

Situação

Eu sabia que seria um dia ruim desde o momento em que meu priminho veio engatinhando até mim quando eu estava tentando fazer minha lição de casa. Diante de meus olhos, ele riscou meu caderno. Eu não podia acreditar! Que irritante! Aquele garotinho não sabia como se comportar. Então, ele puxou meu cabelo. Logo após isso, escondeu minha borracha, pegou minha caneta e saiu correndo. Eu dificilmente choro. Mas aquele menininho fez com que eu chorasse de raiva. Mais tarde, ele quis brincar comigo como se nada tivesse acontecido.

Analizando

Como vocês se sentiriam diante de uma situação dessas? Vocês acham que seria possível alguém não sentir raiva de uma criança assim? Muitas vezes vocês também fazem coisas que não deveriam. Tanto aquela criança como vocês que já são maiores fazem coisas erradas e precisam de perdão.

Como Deus Se sente em relação àquela criança e vocês? Para Deus não há diferença. Ele ama a ambos e está disposto a perdoá-los da mesma maneira. Vamos repetir a mensagem de hoje.

9- CONTE A ALGUÉM

Chaves de perdão

Com antecedência, fazer em cartolina duas cópias da chave para cada aluno. Distribuir e pedir que recortem. Em uma das chaves, eles devem escrever o verso para decorar, e na outra, a mensagem central. Pendurar cada uma das chaves em um pedaço de barbante. Encorajá-los a pendurar uma chave no quarto e a dar a outra para um vizinho, amigo ou membro da família.

VOCÊ PRECISA DE:

- molde da chave (ver p. 74)
- cartolina
- tesouras
- barbante

Analizando

A chave para se ter um bom dia é nos lembrarmos do verso para decorar. Vamos repeti-lo juntos: "Ó Senhor, Tu és tão bom, tão pronto a perdoar, tão cheio de amor por todos que Te buscam" (Salmo 86:5).

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Durante a semana, quando vocês forem tentados a ficar com raiva de alguém, lembrem-se:

Deus dará poder para vocês perdoarem alguém que os machucou. Então, vocês poderão perdoar essa pessoa assim como Deus os perdoa. Para terminar, orar pelos alunos.



CONOSCO TODOS OS DIAS

GRAÇA:

Deus nos tem dado tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Deus, com Seu poder divino, nos concede tudo de que necessitamos para uma vida de devoção” 2 Pedro 1:3.

REFERÊNCIAS

Lucas 24:13-35; *O Desejado de Todas as Nações*, p. 638-642

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus lhe tem dado toda a informação de que precisa para reconhecer Jesus como seu Salvador.

SENTIR a alegria de ter a Jesus como seu Salvador.

RESPONDER ao aceitar a Jesus e compartilhá-Lo com seus amigos.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos concede tudo de que precisamos para conhecer e aceitar a Jesus como Salvador.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Dois dos seguidores de Jesus estavam conversando sobre os eventos do fim de semana da crucifixão. Tudo, aparentemente, havia dado errado. Estavam caminhando na estrada para Emaús quando um Estranho Se uniu a eles. A princípio, Jesus deliberadamente não disse quem era (Lc 24:16). Ele explicou Seu papel e Sua função usando apenas as Escrituras. Então, Se revelou a eles. Para os discípulos, que haviam perdido a visão de Jesus, a experiência de vê-Lo foi uma revelação que trouxe alegria ao coração, satisfaz suas necessidades e os motivou a compartilhar as boas-novas com os outros.

Esta lição é sobre graça. A Bíblia nos ajuda a conhecer Jesus e Seu trabalho em nosso favor. Deus faz questão que tenhamos tudo de que precisamos para a salvação: as Escrituras, o Espírito Santo, esperança, graça, paz e até mesmo a presença de Seu Filho, quando for necessário. Tudo isso está à nossa disposição se o pedirmos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Quando os discípulos estavam para entrar em casa, o Estranho deu a impressão de que continuaria a viagem, mas os discípulos se sentiram atraídos para Ele. Desejavam ouvi-Lo mais. ‘Fica conosco’, disseram. Ele não parecia disposto a aceitar o convite, mas insistiram [...]”

“Se os discípulos não tivessem insistido no convite, não teriam ficado sabendo que seu Companheiro de viagem era o Senhor ressuscitado. Cristo nunca impõe Sua companhia a ninguém. Ele Se interessa pelos que necessitam. Com prazer, entra no lar mais modesto e dá ânimo ao mais humilde coração” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 641).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dividir a classe em grupos de dois ou três. Pedir-lhes que orem pelas necessidades de nossos irmãos em diversas partes do mundo.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Agradecimento

Muitas vezes, quando oramos, fazemos pedidos sem dar graças. E, frequentemente não damos graças porque não paramos para pensar sobre o que Deus nos tem dado. Agora, vocês terão um tempo para pensar e anotar no papel somente coisas para agradecer a Deus.

Analisando

Quais são algumas das coisas pelas quais vocês agradeceram a Deus? O que vocês aprenderam ao fazer esta atividade? (Temos motivos incontáveis para agradecer a Deus.) Alguém agradeceu a Deus Seu cuidado e Sua proteção em todos os momentos? Alguém se lembrou de agradecer o céu azul, as flores e tantas outras coisas que embelezam nosso mundo? Devemos agradecer a Deus as muitas coisas que Ele tem nos dado. A lição de hoje é sobre o grande dom de Deus para nós.

**DEUS NOS CONCEDE TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONHECER
E ACEITAR A JESUS COMO SALVADOR.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quais são algumas das maneiras pelas quais podemos conhecer a Deus? (Estudando Sua Palavra, tendo uma vida de oração, conhecendo a natureza, convivendo com pessoas cristãs, como pais, professores, líderes da igreja e amigos.) Hoje, vamos ler a história de como Ele pessoalmente Se revelou aos Seus discípulos. Lembrem-se:

**DEUS NOS CONCEDE TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONHECER
E ACEITAR A JESUS COMO SALVADOR.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- roupas dos tempos bíblicos

Vivenciando a história

Ler juntos a história da caminhada a Emaús em Lucas 24:13-35. Com antecedência, combinar com alguns adultos ou adolescentes para representarem essa história para a classe.

Analisando

O que Jesus explicou a esses discípulos sobre Si mesmo? Lucas 24:25-27. (Com a interpretação correta dos ensinamentos dos profetas, Ele revelou Sua verdadeira missão.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Explorando o texto bíblico

Escrever os textos abaixo onde todos possam ver. Os discípulos que andavam com Jesus em direção a Emaús esperavam que o Messias fosse um Salvador. Leia Lucas 24:21 para descobrir do que eles esperavam que o Messias os salvasse. (De seus inimigos; de todos que os odiavam.) No caminho para Emaús, Jesus explicou-lhes o que eles realmente precisavam saber.

Distribuir os seguintes textos para voluntários. Instruí-los a ler cada texto. Então, escrever no quadro o que o texto revela sobre Jesus como Salvador.

Gênesis 3:15 (Ele derrotaria definitivamente o mal).

Gênesis 22:8 (O cordeiro providenciado por Deus simbolizava Jesus, que pagaria pelo pecado em nosso lugar).

Êxodo 12:3, 5 (Assim como os cordeiros oferecidos na Páscoa, Cristo não tinha nenhum defeito, ou seja, nenhum pecado).

Êxodo 25:8 (Relembrar com os alunos os elementos e rituais do santuário que representam a obra de salvação de Jesus).

Números 21:8 (Olhar para a serpente tendo fé de que Deus iria operar a cura é um símbolo da fé que precisamos ter no sacrifício de Jesus pelo pecado.).

Isaías 53 (Essa passagem descreve o sofrimento do Messias ao Se sacrificar pela nossa salvação).

Os discípulos que estavam indo para Emaús precisavam entender do que Jesus os salvaria. O que era? (Do pecado.) De que eles precisavam (e nós também)? (Um Salvador pessoal.) Lembrem-se:

**DEUS NOS CONCEDE TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONHECER
E ACEITAR A JESUS COMO SALVADOR.**



8- PALAVRA VIVA

Situação

Elen e Carol não param um minuto durante a Escola Sabatina. Elas estão conversando em vez de cantar. Elas ficam contando piadas durante a lição. Na igreja, elas leem revistas em vez de prestar atenção ao culto. Logo que a última música é cantada, elas começam a se dirigir sorrateiramente para a porta. Se vocês fossem um dos discípulos da estrada de Emaús, que conselho dariam para Elen e Carol? (Aceitar todas as respostas.)

Analisando

Se um dos discípulos da estrada de Emaús realmente pudesse falar com Elen, Carol ou conosco, como, na opinião de vocês, soaria a voz dele? (Entusiasmada.) Que sentimentos, na opinião de vocês, seriam evidentes? (Alegria, esperança.) Como vocês acham que os discípulos se sentiram quando perceberam que Jesus havia estado com eles durante todo o tempo? (Surpresos, empolgados.) O que Deus quer que vocês aprendam dessa história? (Que Deus providenciou tudo de que precisamos para conhecê-Lo, basta estudar Sua Palavra e confiar no que está revelado.)

9- CONTE A ALGUÉM

Boas-novas

Podemos não ter uma experiência como a dos discípulos a caminho de Emaús, que encontraram a Jesus pessoalmente, mas as verdades que Cristo lhes apresentou estão disponíveis para nós. As boas notícias que eles levaram naquele dia são as mesmas que temos para compartilhar. Qual é o seu entusiasmo ao pensar na ressurreição e na volta de Jesus? E qual é a sua disposição de contar aos outros? Nesta semana, vamos ficar atentos a todas as oportunidades de compartilhar as boas-novas e vamos aproveitá-las da melhor maneira. Deus está conosco todos os dias e nos dá tudo de que precisamos para conhecer e aceitar a Jesus como nosso Salvador. Vamos repetir o verso para decorar: (Repetir 2 Pedro 1:3). Lembrem-se:

**DEUS NOS CONCEDE TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONHECER
E ACEITAR A JESUS COMO SALVADOR.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Colocar uma cadeira vazia na frente ou no centro da sala para representar o fato de que Deus está conosco. Orar, conversando com Deus como se Ele estivesse sentado ali.

NOSSA CASA

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Por isso, sempre que tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé” Gálatas 6:10.

REFERÊNCIAS

Atos 4:32-37; *Atos dos Apóstolos*, p. 45, 46

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que os primeiros cristãos mostravam o amor de Deus ao tomarem conta uns dos outros como membros da família.

SENTIR gratidão pela maneira como veem o amor de Deus na igreja.

RESPONDER ao descobrir maneiras de compartilhar o amor de Deus com a família da igreja.

MENSAGEM CENTRAL

Na igreja, as pessoas são como uma família em que os membros cuidam uns dos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os cristãos na igreja primitiva mostraram o amor de Deus por sua maneira de apoiar uns aos outros. Eles buscavam aqueles que estavam em necessidade e faziam todo o possível para ajudá-los. Em alguns casos, eles vendiam suas propriedades e contribuíam com dinheiro.

Esta lição é sobre comunidade. Quando as pessoas são parte de uma comunidade cristã, elas compartilham com os outros crentes tudo o que têm – tempo, dinheiro, comida, posses. Atualmente, os membros da igreja ainda devem cuidar uns dos outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“O relato bíblico declara que ‘nenhum necessitado havia entre eles’ (At 4:34) e diz como as necessidades eram supridas. Aqueles que tinham dinheiro e bens os sacrificavam alegremente para atender às emergências. Vendendo suas casas ou terras, levavam o dinheiro e o depositavam aos pés dos apóstolos [...].

“Isso acontece sempre que o Espírito de Deus toma posse da vida. Aqueles cujo coração transborda com o amor de Cristo seguirão o exemplo Daquele que, por amor a nós, Se tornou pobre, para que, por Sua pobreza, enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência – todos os dons que receberem das mãos de Deus – só serão valorizados por eles quando usados como meio de fazer avançar a obra do evangelho. [...] As verdades proclamadas terão poderosa influência sobre os ouvintes” (*Atos dos Apóstolos*, p. 45).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dividir a classe em grupos de dois ou três. Instruí-los a orar pedindo que Deus lhes mostre maneiras pelas quais compartilhar o amor Dele com os outros. Encerrar agradecendo a Deus o privilégio de testemunhar.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Necessidades e posses

Instruir os alunos a imaginar que houve um desastre em sua cidade (terremoto, enchente, desmoronamento, etc.). Dividir a classe em grupos. Cada grupo deve fazer uma lista de coisas de que as pessoas que perderam tudo necessitam para arrumar seu lar: casa, móveis, roupas, comida, ferramentas, etc. Quando todos tiverem terminado, os grupos deverão ler para a classe sua lista de necessidades. (Pode ser que sua cidade tenha passado por algum desastre. Nesse caso, conduzir o momento com delicadeza e fazer uma lista com as necessidades reais das pessoas afetadas.)

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- canetas

Analisando

Como vocês se sentiram ao pensar nas necessidades dos outros? (Comovidos, tristes, etc.) O que, na opinião de vocês, deveríamos fazer em relação às necessidades dos outros? (Aceitar respostas.) Como isso se parece com os primeiros cristãos e a maneira pela qual eles tratavam os outros? (Aceitar respostas.) Para o caso de haver pessoas em necessidade por causa de um desastre, combinar com a classe uma campanha de arrecadação dos itens listados (ver seção Conte a alguém).

Ler o verso para decorar de hoje: “Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé” (Gálatas 6:10).

A mensagem desta semana é:

NA IGREJA, AS PESSOAS SÃO COMO UMA FAMÍLIA EM QUE OS MEMBROS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Como nossa igreja se une para ajudar os membros em necessidade? De quantas situações vocês podem se lembrar? (Aceitar respostas.) Hoje, vamos conversar sobre uma comunidade inteira que ajudava uns aos outros em suas necessidades.

Vivenciando a história

Dividir a classe em quatro grupos. Pedir que um voluntário leia Atos 4:32-37. Então, rever a passagem e pedir que cada grupo converse sobre os seguintes versos: 4:32; 4:33; 4:34, 35; 4:36, 37. Após alguns minutos, pedir que cada grupo faça sua apresentação.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analisando

Como os discípulos sabiam do que os outros necessitavam? (Eles conheciam uns aos outros; os diáconos estavam atentos aos membros da comunidade.) Vocês acham que as pessoas tinham que pedir o que necessitavam? (Algumas vezes sim, outras vezes não.) Como saber do que as pessoas que necessitam sem esperar que elas peçam? (Ter pessoas que fiquem atentas às necessidades dos outros.)

Lembrem-se, a mensagem de hoje é:

NA IGREJA, AS PESSOAS SÃO COMO UMA FAMÍLIA EM QUE OS MEMBROS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que encontrem e leiam os versos abaixo. Dar-lhes papel e canetas e instruí-los a parafrasear cada texto.

1 Tessalonicenses 5:11, 15 (Animem uns aos outros. [...] Sempre tentem fazer o que é bom uns para os outros.)

Gálatas 6:10 (Precisamos prestar atenção às necessidades das pessoas que estão na família de crentes.)

Efésios 4:32 (Devemos ser gentis e amáveis para com os outros. Devemos perdoar aos outros assim como Deus nos perdoa)

Romanos 12:13 (Devemos compartilhar o que temos com aqueles do povo de Deus que estão em necessidade.)

1 Coríntios 12:26, 27 (Devemos nos unir a ponto de nos preocuparmos com o sofrimento do outro como se fosse nosso.)

Analizando

Por que, na opinião de vocês, é tão importante ser cuidadoso com os outros crentes? (Isso faz parte do que significa ser uma família.) Quais são alguns exemplos na Bíblia de pessoas que foram gentis aos outros crentes? (A mulher sunamita que construiu um quarto para o profeta Eliseu; Ester, Mardoqueu e o povo judeu exilado na Pérsia; Maria Madalena e Jesus; Davi e Mefibosete; o paralítico que foi descido pelo teto por seus amigos; Paulo e Onésimo [ver Filemom]; Onesíforo e Paulo [2 Timóteo 1:16, 17]).



8- PALAVRA VIVA

Situações

Muitas vezes deixamos de ajudar os outros porque nos sentimos constrangidos ou imaginamos que os outros vão se sentir assim. Digam como vocês ajudariam as pessoas nas seguintes situações. Dar algum tempo para as respostas.

1. Todos os alunos da sua classe de Escola Sabatina, menos uma garota, estão indo para o acampamento da igreja: Você descobriu, um dia antes, que ela não vai porque não tem roupa de banho apropriada para usar. Ela veste um tamanho menor que o seu, e você tem várias roupas do tamanho dela.
2. Você percebe que um colega de classe “desaparece” na hora do recreio. Certo dia, você descobre que ele não traz lanche, por isso bebe muita água. Em outro dia, ele tem apenas uma fatia de pão, a qual engoliu em menos de 10 segundos.
3. Seu colega de classe fez um ótimo trabalho para a feira de ciências da escola, mas talvez tenha uma nota reduzida por não poder comprar material adequado para apresentá-lo.

Analizando

Como vocês gostariam de ser tratados em cada uma dessas situações? (Tendo alguém que se preocupasse ou que fosse sensível às minhas necessidades.) Qual é a mensagem de hoje?

NÁ IGREJA, AS PESSOAS SÃO COMO UMA FAMÍLIA EM QUE OS MEMBROS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Ajudando os necessitados

Organizar uma campanha de arrecadação de recursos (roupas, alimentos, brinquedos, etc.) com a classe. É possível fazer a arrecadação de forma individual, pedindo que cada juvenil traga sua doação, ou em grupos, elaborando uma gincana para incentivá-los a se envolverem. A campanha pode durar até o sábado seguinte ou até o fim do trimestre. Estabelecer o prazo e, no encerramento da campanha, entregar os itens arrecadados ao departamento de ASA da igreja. Vocês podem usar a lista feita na seção “... Para início de conversa...”.

Analizando

Como essa atividade nos ajudará a “viver” a mensagem? (É um modo de amar de verdade, não em palavras, mas com ação.) Qual é a mensagem de hoje?

NÁ IGREJA, AS PESSOAS SÃO COMO UMA FAMÍLIA EM QUE OS MEMBROS CUIDAM UNS DOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que os alunos aproveitem as oportunidades de testemunhar da mesma forma que os primeiros cristãos o faziam.

ESPALHANDO A PALAVRA

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Sabemos que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem daqueles que O amam e que são chamados de acordo com o Seu propósito” Romanos 8:28.

REFERÊNCIAS

Atos 8:1-8; *Atos dos Apóstolos*, p. 66-71

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que amar a Jesus nos une a Ele e aos outros.

SENTIR a alegria de pertencer ao povo de Deus.

RESPONDER louvando a Deus por pertencer à Sua igreja.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus une os membros da igreja e traz alegria.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

A pós o apedrejamento de Estevão, a igreja foi perseguida, especialmente por Saulo. Poderíamos esperar que eles se escondessem e parassem de pregar, mas em vez disso, eles saíram de Jerusalém e pregaram em todos os lugares. Filipe foi a Samaria, pregou e fez grandes milagres. O resultado inesperado foi que a igreja cresceu e se alegrou apesar das circunstâncias.

Esta lição é sobre comunidade. Ainda que separados por dificuldades e perseguição, os membros da família de Deus são parte de uma comunidade que persevera em compartilhar alegremente Sua Palavra. O povo de Deus não é Seu povo apenas quando está reunido na igreja. Ele também é uma comunidade de fé quando é perseguido por todo o país ou ao redor do mundo. É o amor de Jesus por nós e nosso amor por Ele que nos une.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Havia o perigo de que os discípulos se demorassem ali por muito tempo, despreocupados com relação à tarefa que haviam recebido do Salvador: ir a todo o mundo. [...] Começaram a pensar que o mais importante era proteger a igreja de Jerusalém dos ataques do inimigo. [...]

“Com o objetivo de espalhar Seus representantes por outras partes do mundo, de maneira que pudessem trabalhar por seus semelhantes, Deus permitiu que lhes sobreviesse a perseguição. Expulsos de Jerusalém, os crentes ‘iam por toda parte pregando a Palavra’ (At 8:4)” (*Atos dos Apóstolos*, p. 67).

Em Atos 8:4 lemos: “Aqueles que tinham sido espalhados anunciavam o evangelho por toda parte” (NTLH). A palavra grega para “espalhados” é *diaspeiro*, que significa “espalhar como grão” ou “dispersar”. Já que os cristãos dispersados testemunharam, a perseguição de cristãos em Jerusalém teve efeito contrário ao esperado pelos líderes judeus. A mensagem do Cristo ressurreto foi espalhada. (Ver CBASD, v. 6, p. 209, 210).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Vocês conhecem missionários que estão trabalhando em outros países? Digam o nome deles e o local em que estão e vamos orar por eles.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- gravetos

Esforço combinado

Distribuir um graveto para cada aluno. Pegar um graveto e quebrá-lo em frente à classe, demonstrando quão fraco é um graveto sozinho. Dividir a classe em dois grupos e pedir que juntem os gravetos e tentem quebrá-los.

Analizando

Como essa atividade se assemelha conosco e com a igreja? (Estar unidos com outros cristãos nos faz mais fortes; aceitar outras respostas.) Se cada um de nós tiver um laço forte, o que isso poderá causar na igreja? (Ela se tornará forte também.) A mensagem de hoje é:

O AMOR DE DEUS UNE OS MEMBROS DA IGREJA E TRAZ ALEGRIA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Contem sobre alguma viagem que vocês fizeram. Fazer perguntas como: Onde vocês foram? Como chegaram lá? De que mais gostaram na viagem? Dar algum tempo para vários alunos responderem. Hoje, na lição, vamos falar sobre pessoas que saíram numa viagem inesperada e num momento inesperado.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- “microfones”
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Dividir a classe em grupos. Em cada grupo, pedir que os alunos leiam Atos 8:1-8. Eles devem fazer de conta que são uma equipe de reportagem. Precisarão de um apresentador, dois ou três correspondentes de notícias nos locais, e pessoas (Filipe, Saulo, diácono de igreja, pessoa curada, novo crente, membro do Sinédrio, sacerdote do templo, etc.) para ser entrevistadas. Cada grupo criará uma reportagem de jornal sobre a perseguição e a dispersão dos membros da igreja primitiva. Os correspondentes devem estar preparados para dar explicações sobre Jesus, o Pentecostes, Estêvão, etc. Quando cada grupo tiver terminado, deve apresentar a reportagem para a classe. Perguntas sugestivas para os repórteres: 1. Qual é seu nome? 2. Você não parece um samaritano. De onde você é? 3. Você pode nos dizer o que está acontecendo aqui? 4. Por que havia uma multidão reunida aqui? 5. Como você explica o clima de alegria que parece estar aqui?

Analizando

Se vocês vivessem naquele tempo, como acham que teriam se sentido quando a perseguição começou? (Com medo; preocupados, etc.) Qual teria sido seu plano de ação?

Explorando o texto bíblico

Escrever as perguntas abaixo no quadro. Dividir a classe em grupos, dar diferentes questões para cada grupo e pedir que os grupos pesquisem a resposta e depois contem para a classe toda.

1. Atos 8:1. A que se refere a expressão “Naquele dia”? (Pesquisar no capítulo 7.) (O dia em que Estêvão foi morto.)
2. Por que, na opinião de vocês, os apóstolos permaneceram em Jerusalém? (Talvez para apoiar e liderar os membros da igreja que permaneceram ali; para saber o que os líderes judeus estavam planejando, etc.)
3. Atos 8:2. Que riscos vocês acham que aqueles homens de Deus correram ao enterrar Estêvão? (Aquele ato os identificava como cristãos, o que poderia causar a morte deles.)
4. Atos 8:3. O que Saulo fez para tentar destruir a igreja? (Prendeu pessoas e as pôs na prisão.)
5. Atos 8:4. Qual foi o efeito de os membros da igreja serem espalhados para outras áreas? (A palavra foi pregada em todos os lugares a que foram; o evangelho foi levado para os que viviam fora de Jerusalém/Judeia.)
6. Atos 8:5. Aonde Filipe foi? (Uma cidade na Samaria.)
7. Os apóstolos permaneceram em Jerusalém. Portanto, esse Filipe não é o Filipe que fazia parte dos 12 discípulos de Jesus. Quem era esse Filipe? Leia Atos 6:1-6 para descobrir. (Um dos sete diáconos.)
8. Atos 8:6. O que fez com que as pessoas prestassem muita atenção ao que Filipe disse? (Eles ouviram e viram o que ele fez.)
9. Atos 8:7. Que tipo de milagres Filipe fez? (Expulsou espíritos do mal, curou paráliticos e coxos.) Os milagres feitos por Filipe eram chamados de sinais. Sinais do quê? (Da verdade das palavras de Filipe sobre Jesus.) Por que eram necessários esses sinais? (Eles indicavam que a mensagem vinha de Deus.)
10. Atos 8:8. Que efeito a visita de Filipe teve sobre a cidade? (Houve grande alegria.) Dar algum tempo para que completem a tarefa. Pedir que os grupos compartilhem suas respostas.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias
- papel
- canetas

A perseguição dos cristãos que viviam em Jerusalém era uma coisa terrível. Como Deus transformou uma calamidade em bênção? (Os cristãos que se mudaram para fora de Jerusalém levaram o evangelho a outros lugares; as pessoas nesses lugares foram curadas, aprenderam sobre Jesus e sentiram a verdadeira alegria.) Lembrem-se da mensagem de hoje:

O AMOR DE DEUS UNE OS MEMBROS DA IGREJA E TRAZ ALEGRIA.

Mesmo espalhados por toda Judeia e Samaria, os membros da igreja primitiva estavam unidos pelo amor a Jesus e o desejo de contar aos outros sobre Ele. Como essa experiência podia ser algo alegre? (Todos foram contagiados pela alegria da salvação, tanto quem pregava sobre ela, como quem ouvia as boas-novas e as aceitava.)

8= PALAVRA VIVA

Situações

Dividir a classe em dois grupos. *Eu vou ler algumas situações diferentes. O grupo um deve pensar sobre como lidar com a situação, caso ela estivesse ocorrendo com vocês. O grupo dois deve pensar sobre como poderiam ajudar um amigo cristão naquela situação.* Após ler cada situação, perguntar ao primeiro grupo: *O que vocês fariam?* E então perguntar ao segundo grupo: *Como vocês poderiam ajudá-los?*

1. *Alguém em sua vizinhança rouba itens da casa de uma senhora idosa e põe a culpa em você. Ainda que você diga que é cristão e que não faria uma coisa dessas, a mulher não acredita em você e chama a polícia.*

2. *Haverá atividades em sua escola no sábado pela manhã. Você pede dispensa, mas seu pedido é negado porque outros adventistas do sétimo dia frequentam a escola no sábado. Você recebe zero pelo trabalho de cada sábado. Sua chance de conseguir boas médias está diminuindo.*
3. *Seu tio, que está cuidando de você, proíbe você de ir à igreja adventista. Ele deixa você de castigo quando descobre que você foi apesar da ordem dele. Você quer ser batizado, mas seu tio jurou que o mandará embora de casa se fizer isso.*
4. *Seu amigo lhe faz perguntas sobre Deus. Mas, quando você o convida para ir à igreja, ele hesita. Ele pede que você lhe dê três boas razões para ir à igreja.*

Analizando

O que Deus pode fazer por nós em situações negativas? (Transformar em bênçãos.) Como podemos descobrir a alegria em situações difíceis? (Confiando em Deus, com o apoio dos outros, etc.) Vamos repetir a mensagem de hoje:

O AMOR DE DEUS UNE OS MEMBROS DA IGREJA E TRAZ ALEGRIA.

9- CONTE A ALGUÉM

Compartilhe o cuidado

Escrever mensagens de encorajamento para membros da igreja que estejam passando por momentos difíceis. Fazer uma lista de itens que a classe poderia providenciar para ajudar essas pessoas. Pedir que tragam os itens na semana seguinte para ser entregues às pessoas juntamente com as mensagens (por escrito ou pela internet).

Analizando

Que tipos de experiência podem desencorajar um membro da igreja? (Perda de emprego ou de um membro da família; conflito com outras pessoas; falta de comida, etc.) Como essa pessoa se sentiria se recebesse uma mensagem de vocês? (Feliz, alegre, etc.) A mensagem desta semana diz:

O AMOR DE DEUS UNE OS MEMBROS DA IGREJA E TRAZ ALEGRIA.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar novamente por missionários e pessoas que estejam vivendo sob situações difíceis em vários países e na comunidade da igreja. Orar para que a classe apoie uns aos outros em tudo.

POVO DE CRISTO

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Portanto, vocês já não são estranhos e forasteiros, mas concidadãos do povo santo e membros da família de Deus. Juntos, somos Sua casa, edificados sobre os alicerces dos apóstolos e dos profetas. E a pedra angular é o próprio Cristo Jesus” Efésios 2:19, 20.

REFERÊNCIAS

Atos 11:19-30; *Atos dos Apóstolos*, p. 99-105

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que somos mais fortes quando trabalhamos juntos.

SENTIR gratidão pelo apoio de sua família da igreja.

RESPONDER ao dar apoio aos seus amigos e sua família da igreja.

MENSAGEM CENTRAL

O povo de Deus é mais forte quando se apoia mutuamente e trabalha em união.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Alguns dos cristãos perseguidos foram à Fenícia, Antioquia e a Chipre. Em Antioquia, uma igreja foi formada com muitos membros. Essa igreja precisava de apoio. A igreja em Jerusalém enviou Barnabé para apoiar a igreja em Antioquia e as outras igrejas daquela área. Algum tempo depois, uma grande fome irrompeu na Palestina, e os membros dessas novas igrejas ajuntaram itens para ser enviados como ajuda aos membros da igreja em Jerusalém.

Esta lição é sobre comunidade. Quando membros de uma comunidade trabalham juntos pelo bem comum, todos são beneficiados, e o trabalho de Deus de espalhar o evangelho de Sua graça aumenta exponencialmente.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Em Antioquia, os discípulos foram pela primeira vez chamados cristãos. Receberam esse nome porque Cristo era o principal tema de sua pregação, conversação e ensino. [...] Pregavam sobre Cristo e dirigiam suas orações a Deus por intermédio Dele.

“Foi Deus quem lhes deu o nome de cristãos. Este é um nome nobre, dado a todos os que se unem a Cristo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 100).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir a voluntários que agradeçam a Deus o apoio da família da igreja e orem pelas pessoas da igreja que estão fazendo trabalho missionário.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Tudo sobre você

Cada aluno deverá falar sobre alguma coisa pessoal (um objeto, um espaço na casa, etc.) que simbolize o próprio relacionamento com Deus.

Analisando

De que maneira nossos hábitos, nossas preferências e até as coisas que temos podem “testemunhar” sobre nosso relacionamento com Deus? (Aceitar respostas.) Por que é importante ter um relacionamento íntimo com Deus? (Porque é Deus quem dá sentido à vida.) Por que Deus quer que os cristãos vivam de maneira que todos saibam que eles têm um relacionamento com Ele? (Para que saibam a quem pedir apoio ou as respostas para as perguntas da vida; para que nosso amor e altruísmo levem outros a conhecer Deus; para que a igreja seja um local amigável e caloroso.)

**O POVO DE DEUS É MAIS FORTE QUANDO SE APOIA MUTUAMENTE
E TRABALHA EM UNIÃO.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

De que maneira os missionários são parte do plano de Deus? (Eles ajudam outras pessoas a descobrir sobre Deus.) Vocês gostariam de ser missionários? Aonde vocês gostariam de ir como missionários?

Vivenciando a história

Pedir aos alunos que leiam Atos 11:19-30, fazendo com que cada um leia um verso. Então, dividir os alunos em grupos e distribuir cópias de vários mapas dos tempos bíblicos. Pedir que cada grupo faça um gráfico de quem estava compartilhando o evangelho e onde estava quando a igreja cristã primitiva foi espalhada. Assinalar esses locais com canetas. Quando todos terminarem, deixá-los compartilhar o que descobriram.

Analisando

Vocês acham que os primeiros cristãos tinham ideia de onde as pessoas estavam chegando? (Provavelmente sim, não sei.)

Por que seria importante manter um controle de onde estavam todos? (Para enviar apoio; para orar por eles; para manter a comunidade unida.) Lembrem-se:

**O POVO DE DEUS É MAIS FORTE QUANDO SE APOIA MUTUAMENTE
E TRABALHA EM UNIÃO.**

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- mapas bíblicos
- papel
- canetas
- canetinhas coloridas

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Antes do tempo de Cristo, outras pessoas citadas na Bíblia compartilhavam seu conhecimento de um Deus Criador com as pessoas de outras culturas. Vamos procurar algumas delas.

Pedir aos alunos que procurem as seguintes passagens para descobrir quem compartilhou o conhecimento de Deus, com quem compartilharam e onde estavam quando fizeram isso.

2 Reis 5:1-15 (Naamã e a menina cativa)

Gênesis 41:25-40 (José)

Daniel 1; 3:19-30 (Ananias, Misael e Azarias)

Daniel 2:46, 47; 5:13-29 (Daniel)

Analisando

O que cada uma dessas pessoas tinha em comum? (Elas aproveitaram todas as oportunidades para testemunhar.) Como o testemunho deles ajudou os outros? (Deu-lhes apoio; ajudou-os a conhecer melhor a Deus.) Lembrem-se:

**O POVO DE DEUS É MAIS FORTE QUANDO SE APOIA MUTUAMENTE
E TRABALHA EM UNIÃO.**



Marta

8- PALAVRA VIVA

Situações

Ler em voz alta as seguintes situações e perguntar aos alunos como eles responderiam a cada uma.

1. *A casa de um colega da Escola Sabatina foi inundada totalmente. Ele perdeu tudo e não tem seguro. O que você poderia fazer?*
2. *Uma família de missionários retornou de vários anos de serviço em outro país. As crianças daquela família nunca viveram no seu país de origem. Elas se sentem fora de lugar. O que você poderia fazer?*
3. *Um de seus melhores amigos perdeu um parente por motivo de doença. O que você pode fazer?*
4. *Sua vizinha está doente e, por algum tempo, não vai conseguir sair de casa para passear com o cachorro. O que você pode fazer?*

Analizando

O que é importante lembrar ao lidar com essas situações difíceis? (Você ou um membro da família poderia estar na mesma situação; toda a família da igreja poderia trabalhar em união para resolver esse problema.)

Qual é a mensagem desta semana?

**O POVO DE DEUS É MAIS FORTE QUANDO SE APOIA MUTUAMENTE
E TRABALHA EM UNIÃO.**

9- CONTE A ALGUÉM

Escolhendo um projeto

Dividir a classe em grupos e pedir que deem ideias para uma atividade social da igreja, um programa de pôr do sol, um café da manhã para a terceira idade, etc. Dar algum tempo e pedir que apresentem suas ideias aos outros alunos. Com toda a classe, escolher um dos projetos e usar o calendário da igreja para acertar a data. Fazer uma lista dos itens necessários e trabalhos a ser feitos. Dividir as tarefas. Dizer aos alunos que vai ser pedido um relatório sobre o progresso deles durante a semana.

VOCÊ PRECISA DE:

- calendário da igreja
- papel
- canetas

Analizando

De quais eventos da igreja vocês mais gostam? Como os eventos da igreja fortalecem o sentimento de comunidade? (Ajudam os membros da igreja a se conhecerem e a trabalharem juntos.)

**O POVO DE DEUS É MAIS FORTE QUANDO SE APOIA MUTUAMENTE
E TRABALHA EM UNIÃO.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Na oração final, orar pedindo unidade na classe e na igreja.

AGORA, TODOS JUNTOS!

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Amem-se com amor fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros” Romanos 12:10.

REFERÊNCIAS

Atos 18:1-28; *Atos dos Apóstolos*, p. 155-161; 171-178

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que mostra amor por Jesus quando trabalha com outros.

SENTIR-SE motivado para unir seu trabalho com o trabalho de outros.

RESPONDER ao descobrir maneiras de trabalhar com outros em sua igreja.

MENSAGEM CENTRAL

Demonstramos amor a Jesus quando trabalhamos em união com nossos irmãos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Paulo viajou para Corinto e se encontrou com Priscila e Áquila, que eram fabricantes de tendas. Paulo ficou com eles e fabricou tendas para se sustentar. A cada sábado, Paulo ia à sinagoga para ensinar os judeus sobre Jesus. Timóteo e Silas se uniram a Paulo, em Corinto. Os judeus de Corinto rejeitaram a mensagem de Paulo e o levaram ao procônsul romano, Gálio, que se recusou a apoiar os judeus contra Paulo. Ele viajou para Éfeso com Priscila e Áquila. Deixou-os em Éfeso e viajou para Antioquia. Enquanto estavam em Éfeso, Priscila e Áquila se encontraram com Apolo, que aceitou sua mensagem sobre Jesus e se tornou um trabalhador eficiente para Jesus.

Esta lição é sobre comunidade. Comunidade consiste em trabalhar juntos por um bem comum. Isso significa apoiar uns aos outros de várias formas: dizendo palavras de ânimo, unindo forças e orando uns pelos outros. Isso significa lealdade, unidade, respeito, harmonia, encorajamento e perseverança.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Os servos de Deus devem trabalhar unidos em bondade e cortesia mútuas, tratando uns aos outros com respeito (Rm 12:10). Não deve haver crítica inconveniente nem o desejo de fragmentar a obra de outros; não deve haver partes separadas. [...] Cada um deve trabalhar em harmonia com seus irmãos. Em seu trabalho, os servos de Deus devem estar essencialmente unidos. [...] Sob o cuidado de Deus, cada um deve realizar a tarefa que lhe foi indicada, contando com o respeito, amor e encorajamento dos outros trabalhadores. Unidos, devem conduzir a obra até sua conclusão” (*Atos dos Apóstolos*, p. 175).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que viveram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Dizer aos alunos que durante as últimas semanas a classe tem focalizado a comunidade dentro da igreja. Pedir-lhes que gastem tempo orando pelo corpo da igreja e por maneiras para ministrar às necessidades atuais dos membros em sua congregação.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- copo ou outro recipiente
- papel
- canetas

Uso para quê?

Distribuir papel e canetas. Então, segurar o copo ou outro recipiente para que todos possam ver.

Sem falar com ninguém, escrevam o maior número possível de utilidades para este recipiente. Usem a criatividade!

Dar aos alunos alguns minutos para completar a tarefa.

Quantos conseguiram cinco utilidades? 10 utilidades? 15 utilidades? Mais de 15? Agora, quero que vocês se juntem em grupos de quatro pessoas e combinem suas listas.

Dar aos grupos cerca de três minutos para completar suas listas.

Quantos grupos conseguiram mais de 10 utilidades? 15 utilidades? 20 utilidades? 25 utilidades? Mais de 25?

Analizando

Vocês conseguiram pensar em mais utilidades trabalhando sozinhos ou trabalhando em grupo? (Aceitar respostas.) Quantas utilidades a mais vocês conseguiram trabalhando em grupo? (Aceitar respostas.) O que isso lhes diz sobre trabalharmos juntos? (Nós conseguiremos um resultado melhor trabalhando juntos.)

Com a lição desta semana aprendemos quanto os membros da igreja primitiva alcançaram ao trabalharem juntos. Nossa mensagem é:

**DEMONSTRAMOS AMOR A JESUS QUANDO TRABALHAMOS EM UNIÃO
COM NOSSOS IRMÃOS.**

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês têm algum amigo que esteja em outro lugar, fazendo trabalho missionário? (Aceitar respostas.) Quais são alguns dos projetos de que ele participa? (Aceitar respostas.) Hoje, vamos falar sobre trabalhar juntos na igreja.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas

Vivenciando a história

Dividir a classe em dois grupos. Dar a um grupo Atos 18:1-17 e ao outro Atos 18:18-28. Instruir cada grupo para ler seu texto e apresentá-lo ao outro grupo de maneira diferente. Sugestões: peça, mural, música, etc. Dar algum tempo para que os alunos leiam, planejem e apresentem. Após cada grupo ter feito a apresentação, pedir que leiam o texto novamente e criem um título para o texto como se fosse uma notícia de jornal.

Analizando

O que vocês fizeram para preparar a apresentação? (Trabalhamos juntos, planejamos, etc.) De que maneira trabalhar juntos foi parecido com o que as pessoas do texto fizeram? (Elas também trabalharam juntas, planejaram, etc.)

Lembrem-se:

DEMONSTRAMOS AMOR A JESUS QUANDO TRABALHAMOS EM UNIÃO COM NOSSOS IRMÃOS.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, providenciar o material para as diversas atividades abaixo. Dividir a classe em grupos, permitindo que os alunos escolham uma atividade da lista a seguir:

Grupo 1: Fazer um mapa das viagens de Paulo como descritas em Atos 18. Incluir uma legenda mostrando as distâncias.

Grupo 2: Criar uma ilustração do verso para decorar.

Grupo 3: Compor um tema musical para Atos 18.

Grupo 4: Fazer duas ou três listas das pessoas mencionadas em Atos 18 sob diferentes cabeçalhos, como “Semeadores da Mensagem” para aqueles que ajudaram a espalhar a mensagem do evangelho, etc.

Grupo 5: Criar um anúncio para Priscila, Áquila e Paulo como fazedores de tendas.

Grupo 6: Planejar uma encenação de Atos 18, como Priscila e Áquila ensinando Apolo ou os judeus condenando Paulo diante de Gálio.

Grupo 7: Planejar uma peça de uma cena dessa passagem. Usar roupas dos tempos bíblicos simples ou pedaços de tecidos para cobrir a cabeça.

Grupo 8: Usando a Bíblia e um comentário bíblico ou livro sobre pesquisas, procurar o seguinte:

1. Quando e por que Cláudio ordenou que os judeus deixassem Roma? (Atos 18:2)

2. Que tipo de reputação tinha a cidade de Corinto?

3. Que tipo de tendas faziam Priscila, Áquila e Paulo? Para que eram usadas as tendas naquele tempo?

4. O que você consegue descobrir sobre Apolo? (Verso 24.) Qual era o trabalho de um chefe de sinagoga? (Versos 8 e 17.)

Dar algum tempo para que os grupos trabalhem e se apresentem à classe.

Lembrem-se:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- mapas bíblicos
- papel
- canetas
- lápis
- roupas dos tempos bíblicos
- comentário bíblico
- livros sobre pesquisa bíblica

DEMONSTRAMOS AMOR A JESUS QUANDO TRABALHAMOS EM UNIÃO COM NOSSOS IRMÃOS.



8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Edificando juntos

Escrever “Regras do Grupo” no quadro. Com base nas atividades em grupos no *Vivenciando a História e Explorando o texto bíblico*, pedir à classe que crie uma lista de regras para trabalhar juntos. Escrever as respostas no quadro (por exemplo: ouvir enquanto outros falam; ajudar a encontrar material necessário para fazer o trabalho, etc.).

Analizando

Como cada pessoa se sentiria sobre fazer um projeto de grupo se todos respeitassem essas regras? (Bem, respeitados, etc.) Quantos de vocês alcançaram êxito ao seguir algumas dessas regras, mesmo que não percebessem que estavam seguindo uma regra? De que maneiras as pessoas citadas na passagem bíblica (Atos 18) mostraram amor por Jesus? (Ao trabalharem juntas, etc.)

Vamos repetir a mensagem desta semana:

**DEMONSTRAMOS AMOR A JESUS QUANDO TRABALHAMOS EM UNIÃO
COM NOSSOS IRMÃOS.**

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- lista de tarefas do Conte a alguém do sábado anterior

Um sonho para o futuro

Escrever no quadro a frase “Um sonho para o futuro”. Pedir que a classe relate suas responsabilidades para o projeto escolhido na semana anterior. Conversar sobre o que ainda precisa ser feito. Dividir as tarefas para terminar tudo. Estabelecer planos específicos que envolvam a todos.

Analizando

Que obstáculos vocês podem enfrentar ao participar desse projeto especial? (Aceitar respostas.) O que vocês podem fazer para superar esses obstáculos? (Aceitar respostas.) Como esse projeto se relaciona com a mensagem desta semana? Vamos repetir novamente a mensagem:

**DEMONSTRAMOS AMOR A JESUS QUANDO TRABALHAMOS EM UNIÃO
COM NOSSOS IRMÃOS.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Fazer uma oração consagrando a classe ao ministério de Deus. Enquanto estiver orando, deixar que os alunos coloquem as mãos nos ombros uns dos outros ou deem as mãos como demonstração de unidade. Concluir repetindo juntos a mensagem:

**DEMONSTRAMOS AMOR A JESUS QUANDO TRABALHAMOS EM UNIÃO
COM NOSSOS IRMÃOS.**

UNIDOS UNS AOS OUTROS

GRAÇA EM AÇÃO:

Fomos criados de maneira maravilhosa.

VERSO PARA DECORAR

“Eu Te agradeço por me teres feito de modo tão extraordinário; Tuas obras são maravilhosas, e disso eu sei muito bem” Salmo 139:14.

REFERÊNCIAS

Gênesis 1:26, 27; 2:7, 18; Salmo 139:1-18; *Parábolas de Jesus*, p. 197-199, 206, 207; *A Ciência do Bom Viver*, p. 146-159

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que foi criado para servir de companhia para Deus e para outras pessoas.

SENTIR gratidão pelo grande cuidado de Deus ao nos criar à Sua imagem.

RESPONDER agradecendo a Deus o dom de aprender e pôr em prática a lição aprendida.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos criou para servir de companhia a Ele e uns aos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Deus nos criou à Sua imagem, para que tenhamos comunhão com Ele e com as outras pessoas. Deus declarou que pessoas não devem estar sozinhas, mas viver, trabalhar, divertir-se e adorar em comunidade. Criou-nos para que pensemos, raciocinemos e criemos. Ele nos convida a fazer isso em parceria com Ele e com outros crentes. E nos assegura de estar sempre presente para nos ouvir, responder, receber, guiar, conduzir e circundar com Seu amor.

Esta lição é sobre graça em ação. A graça de Deus está constantemente trabalhando para restaurar na humanidade o glorioso potencial com que Ele nos criou. Esse potencial é percebido apenas através da comunhão com Ele e da interação com outros.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Mediante Cristo, Deus conferiu ao ser humano uma influência que lhe torna impossível viver somente para si. Individualmente temos ligação com nossos semelhantes, parte da grande família de Deus, e estamos sob obrigações mútuas. Ninguém pode ser independente de seu próximo, porque o bem-estar de cada um afeta outros. É propósito de Deus que cada um se sinta necessário ao bem-estar dos outros e procure promover a sua felicidade” (*Parábolas de Jesus*, p. 197).

“O cultivo adequado dos elementos sociais de nossa natureza desenvolve a simpatia de uns em relação aos outros e é uma maneira de nos fazer crescer e fortalecer-nos para o serviço de Deus” (*Caminho a Cristo*, p. 89).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Distribuir papéis para os alunos escreverem seus pedidos de oração e colocá-los em um recipiente ou uma caixa. Reunir os alunos ao redor da caixa e orar pelos pedidos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

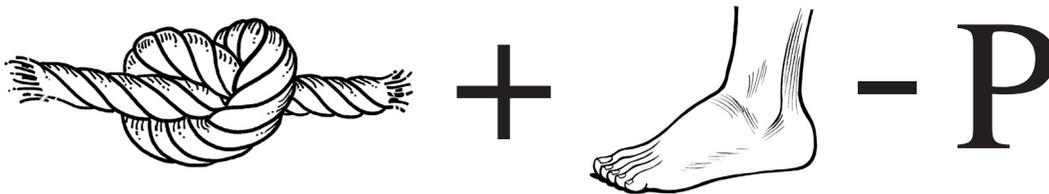
Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Empregando símbolos

Com antecedência, fazer um cartaz com os símbolos abaixo, para mostrar aos alunos.



VOCÊ PRECISA DE:

- canetinhas coloridas
- papel sulfite
- lápis

Resposta: Noé

Dividir os alunos em duplas. Distribuir papéis e canetas e pedir-lhes que escolham um pequeno versículo da Bíblia para fazer uma carta enigmática.

Depois de algum tempo pedir que cada dupla mostre sua carta enigmática à classe para que os alunos tentem decifrá-la.

Analizando

Foi fácil ou difícil decifrar as mensagens? Qual foi a mensagem mais fácil de decifrar? E qual foi a mais difícil? É mais fácil trabalhar em grupos ou trabalhar sozinho? Quando trabalhamos em grupo, as tarefas difíceis se tornam mais fáceis de ser realizadas. O que vocês aprenderam sobre trabalhar com outros e atuar sozinhos? Que semelhança existe entre essa atividade e nosso relacionamento com Deus e com os demais cristãos?

DEUS NOS CRIOU PARA SERVIR DE COMPANHIA A ELE E UNS AOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias do poema “A Criação” para cada aluno. Escolher cinco alunos de boa leitura para vir à frente da classe e ler a parte da leitura individual. Os outros alunos devem ser divididos em dois grupos: um de meninos, outro de meninas. Dar tempo para que os alunos façam uma leitura silenciosa do poema, então, pedir que leiam em voz alta, conforme as indicações no texto.

Hoje, vamos ler a história da criação em forma de um poema, escrito há muitos anos, pelo poeta afro-americano James Weldon Johnson.

Essa leitura em conjunto pode ser apresentada na programação do 13º sábado. (O poema foi editado para respeitar o relato da criação como descrito na Bíblia.)

Explorando o texto bíblico

Dividir a classe em dois grupos e fazer com que cada grupo escolha um relator. Pedir a um voluntário que leia em voz alta Gênesis 2:18.

Por que vocês acham que Deus disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho”? (Ele nos criou para viver em comunidade. Ao nos criar, Ele designou que nos comunicássemos com Ele e uns com os outros. Nós nos tornamos melhores quando interagimos com outros.)

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do poema “A Criação” (ver p. 75-77)

Vamos ler alguns versículos sobre a importância de nos relacionarmos com Deus e com os semelhantes. Ao lerem os versículos, façam uma lista dos motivos para não estar só, os benefícios de estar com outros e o que Deus deseja para nós e pode nos dar.

Salmo 133:1 (prazer/união)

Provérbios 15:22; 27:17 (a experiência de uns pode ser útil para outros/um relacionamento saudável faz com que as pessoas envolvidas cresçam e se desenvolvam.)

Eclesiastes 4:9-12 (vantagens em não estar sozinho)

Isaías 1:18, primeira parte (Deus nos convida a confessar nossos pecados e procurar o auxílio que Ele oferece.)

Mateus 1:23; 18:19, 20 (Deus quer Se relacionar conosco/dois ou três)

Mateus 4:19 (Jesus chama pessoas para trabalhar em favor de outras pessoas.)

Hebreus 10:25 (estar reunidos)

João 14:16-18, 26 (Espírito Santo)

Quando os alunos terminarem, deixá-los trocar ideias acerca do que entenderam.

Vocês já viveram alguma experiência parecida com as que estão descritas nos versos? Como se sentiram? Com esse conhecimento, como vocês podem auxiliar alguém?

Lembrem-se:

DEUS NOS CRIOU PARA SERVIR DE COMPANHIA A ELE E UNS AOS OUTROS.



8- PALAVRA VIVA

Trabalhando sem...

Dividir a classe em grupos de quatro alunos. Em cada um dos grupos, proceder da seguinte forma: aquele cujo aniversário for primeiro, no ano, deve ter os olhos vendados. O aluno cujo aniversário for o seguinte, ficará de mãos amarradas para trás. A terceira pessoa colocará protetores auditivos ou algodão, e o quarto terá a boca coberta para que não consiga falar. Se possível, providenciar material suficiente para que todos os grupos trabalhem ao mesmo tempo.

Quero que vocês quatro em conjunto montem corretamente o quebra-cabeça (blocos ou peças de montar). Vocês terão cinco minutos. Vou avisá-los quando faltarem um minuto, então seu tempo estará esgotado.

Analizando

O que significa ter que realizar uma tarefa possuindo diferentes limitações? Como essas debilidades podem ser compensadas? Vocês teriam conseguido cumprir a tarefa sozinhos? Como esse exercício é semelhante à vida? Como é semelhante ao relacionamento com Deus? Durante a próxima semana, o que vocês podem fazer para mudar o relacionamento de vocês com Deus e com os outros? Lembrem-se:

VOCÊ PRECISA DE:

- quebra-cabeças, blocos ou peças de montar
- vendas
- tiras para amarrar as mãos
- tiras largas
- protetores auditivos ou algodão

DEUS NOS CRIOU PARA SERVIR DE COMPANHIA A ELE E UNS AOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Vocês são convidados

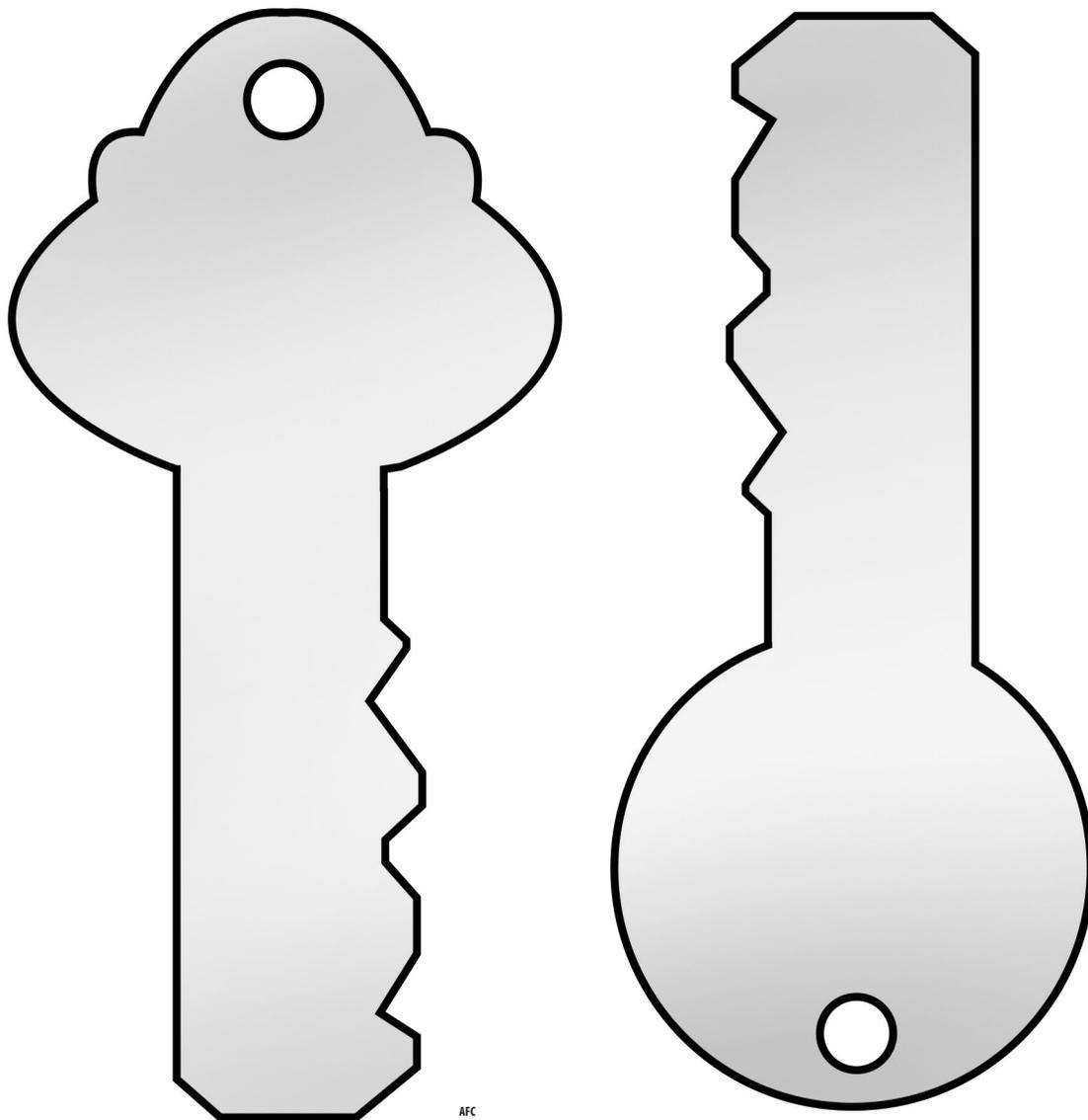
Peça que os alunos pensem em três pessoas (podem ser familiares, amigos, professores, etc.) com quem aprenderam algo muito importante ou cuja influência as tornou pessoas melhores. Eles devem escrever uma mensagem para cada uma dessas pessoas, dizendo como foram abençoadas pela influência dessa pessoa e agradecendo-a por isso. Durante a semana, eles terão dois desafios: enviar as mensagens (ou falar pessoalmente) e ficar atento às oportunidades para ser uma boa influência na vida de seus amigos, irmãos e das pessoas próximas a eles.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Obrigado, Senhor, porque Tu nos criaste para Ti mesmo e por teres designado que vivamos com nossos semelhantes e os amemos. Agradecemos nossa capacidade de raciocinar, agir e criar. Amém!

ILUSTRAÇÃO E EXERCÍCIOS



AFC

A Criação

Por James Weldon Johnson

Meninos: E Deus entrou no espaço, olhou ao redor e disse:

Leitor(a) I: Estou solitário. Vou criar um mundo para Mim.

Meninos: E tanto quanto o olho de Deus podia alcançar, a escuridão cobria tudo, mais escuro que centenas de noites de lua nova.

Todos: Então, Deus sorriu,

Meninas: E a luz surgiu, e a escuridão se amontoou num lado, e a luz ficou brilhando do outro.

Leitor(a) II: E Deus disse:

Leitor(a) I: Isso é bom!

Meninas: Então, o próprio Deus desceu [...].

Meninos: E Deus caminhou, e onde Ele pisava, Seus passos escavavam os vales e inchavam as montanhas.

Meninas: Então, Ele parou e viu que o solo estava quente e improdutivo.

Meninos: Então, Deus Se dirigiu para o limite do mundo e cuspiu os sete mares. Piscou Seus olhos, e apareceram os relâmpagos. Bateu palmas, e se ouviu o ribombar dos trovões.

Meninas: E as águas do céu baixaram e refrescaram o solo.

Leitor(a) III: Então, a grama verde surgiu, e as pequenas flores vermelhas desabrocharam,

Leitor(a) IV: O pinheiro esticou seu dedo para o céu, e o carvalho abriu seus braços,

Leitor(a) V: Os lagos se acomodaram nos vales do solo, e os rios correram para o mar;

Meninas: [Então, Deus esticou a mão e tocou a luz, e Deus enrolou a luz ao redor de Suas mãos até que fez o Sol; e Ele colocou o Sol brilhando no firmamento.]

Meninos: [E a luz que sobrou da criação do Sol, Deus ajuntou numa bola brilhante e a arremessou nas trevas, iluminando a noite com a Lua e as estrelas. Então, entre as trevas e a luz, Ele atirou o mundo;]

Leitor(a) II: [E Deus disse:]

Leitor(a) I: [Isso é bom!]

Todos: E Deus sorriu de novo [...]. Então, Deus levantou Seus braços e balançou Sua mão sobre o mar e a terra,

Leitor(a) II: E Ele disse:

Leitor(a) I: Aproximem-se! Aproximem-se!

Meninas: E mais rápido do que Deus poderia baixar Sua mão, peixes e aves, animais e pássaros encheram os rios e mares, vaguearam pelas florestas e árvores, e rasgaram o céu com suas asas.

Leitor(a) II: E Deus disse:

Leitor(a) I: Isso é bom!

Todos: Então, Deus deu uma volta, e olhou tudo o que tinha feito.

Leitor(a) II: Olhou para o Sol,

Leitor(a) IV: Olhou para a Lua,

Leitor(a) V: Olhou para as pequenas estrelas;

Todos: Olhou para Seu mundo com todas as criaturas vivas,

Leitor(a) II: E Deus disse:

Leitor(a) I: Ainda estou sozinho.

Todos: Então, Deus Se sentou

Meninas: Ao lado de uma montanha onde pudesse pensar; ao lado de um rio profundo e largo Ele Se sentou;

Todos: Com a cabeça em Suas mãos, Deus pensou e pensou, até que pensou:

Leitor(a) I: Eu farei uma pessoa!

Meninos: Do leito do rio, Deus recolheu o barro, e na margem do rio Ele o modelou;

Todos: E ali, o grande e poderoso Deus

Leitor(a) III: Que acendeu o Sol e o pendurou no firmamento,

Leitor(a) IV: Que colocou as estrelas no canto mais distante da noite,

Leitor(a) V: Que rodeou a Terra no meio da Sua mão;

Meninas: Esse grande Deus, como mãe inclinada sobre seu bebê, ajoelhou-Se no pó,
trabalhando com um monte de barro até que o moldou à Sua imagem;

Leitor(a) II: Então, soprou nele o fôlego de vida,

Leitor(a) I: E o ser humano se tornou um ser vivente.

Meninas: Amém.

Meninos: Amém.

